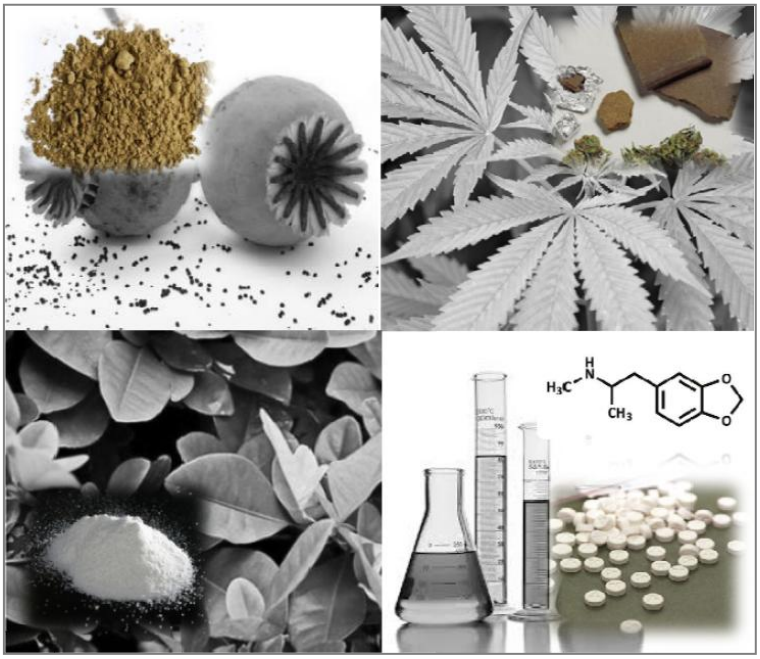
COMBATE AO TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES EM PORTUGAL

RELATÓRIO ANUAL

2016



ESTATÍSTICA TCD

POLÍCIA JUDICIÁRIA

UNIDADE NACIONAL DE COMBATE AO TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES

SECÇÃO CENTRAL DE INFORMAÇÃO CRIMINAL

COMBATE AO TRÁFICO

DE
ESTUPEFACIENTES
EM
PORTUGAL

RELATÓRIO ANUAL

2016

ESTATÍSTICA TCD

POLÍCIA JUDICIÁRIA

UNIDADE NACIONAL DE COMBATE AO TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES
SECÇÃO CENTRAL DE INFORMAÇÃO CRIMINAL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 4
1. INTRODUÇÃO 5
2. DROGAS APREENDIDAS 6
2.1 COCAÍNA 8
a) Quantidades apreendidas e número de apreensões 8
b) Transportes 9
c) Rotas 10
d) Intervenientes 11
e) Preços 13
2.2 CANNABIS 14
a) Quantidades apreendidas e número de apreensões 14
b) Transportes 16
c) Rotas 16
d) Intervenientes 17
e) Preços 19
2.3 HEROÍNA 20
f) Quantidades apreendidas e número de apreensões 20
g) Transportes 22
h) Rotas 22
i) Intervenientes 23
j) Preços 25
2.4 ECSTASY 26
k) Quantidades apreendidas e número de apreensões 26
l) Transportes 27
m) Rotas 28
n) Intervenientes 29
o) Preços 31
3. INTERVENIENTES 32
4. BENS E VALORES APREENDIDOS 36
5. TRANSPORTES 37
6. ENTREGAS CONTROLADAS 39
7. COORDENAÇÃO UCIC 40
8. NOTA FINAL 42
9. ANEXOS 43
9.1 QUANTIDADES APREENDIDAS E NÚMERO DE APREENSÕES 43
9.2 INTERVENIENTES – DETIDOS E NÃO DETIDOS, POR OPC E POR DROGA 46
9.3 TRANSPORTES 52
9.4 ROTAS 53
9.5 BENS E VALORES APREENDIDOS 56
9.6 ENTREGAS CONTROLADAS 57
9.7 COORDENAÇÃO UCIC 58

APRESENTAÇÃO

Nos termos do disposto no artº 4º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 81/95, de 22 de abril, e do artº 19º, da Lei n.º 49/2008, de 27 de agosto, compete à Polícia Judiciária (PJ), através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes (UNCTE) centralizar e tratar toda a informação respeitante às infrações tipificadas no Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro.

É no cumprimento dessa atribuição que a Secção Central de Informação Criminal (SCIC) da UNCTE elabora anualmente o presente relatório estatístico.

O objetivo principal é o da divulgação dos resultados da atividade desenvolvida em matéria de fiscalização, prevenção e investigação criminal do tráfico ilícito de estupefacientes pelos Órgãos de Polícia Criminal (OPC) e Forças de Segurança que integram as Unidades de Coordenação e Intervenção Conjunta (UCIC) a que se refere o Art.º 6º do Decreto-Lei n.º 81/95, de 22 de abril, ou seja a PJ, Guarda Nacional Republicana (GNR), Polícia de Segurança Pública (PSP), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e por outras entidades e organismos do Estado, como é o caso da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e da Polícia Marítima (PM).

Estes resultados têm âmbito nacional e natureza meramente quantitativa, para que as UCIC e cada um dos Órgãos de Polícia Criminal e entidades nelas representadas procedam à avaliação da atividade desenvolvida e das opções adotadas.

Foi incluída informação quantitativa sobre os pedidos de informação prévia remetidos à PJ ao abrigo do n.º 3 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 81/95, de 22 de abril, acima referido, por se considerar que tais dados também constituem um indicador importante para a avaliação da atividade desenvolvida bem como para a avaliação do funcionamento das estruturas de cada entidade.

Por se tratar de um instrumento fundamental no combate ao tráfico internacional de estupefacientes, neste relatório inclui-se também informação estatística sobre as entregas controladas.

Lisboa, 07 de março de 2017

Joaquim Pereira

Diretor da PJ/UNCTE

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objeto de análise a atividade global de combate ao tráfico ilícito de estupefacientes que foi desenvolvida em território nacional durante o ano de 2016, estabelecendo a comparação com o ano de 2015.

Para além da apresentação do total de estupefaciente apreendido, são objeto de tratamento estatístico as quatro principais substâncias – **cocaína, cannabis, heroína e ecstasy** - sendo que, em relação à cannabis, os dados referem-se às apreensões de haxixe e pólen.

A recolha de dados numa vertente quantitativa, permite, entre outros indicadores, apurar os resultados relativos às quantidades de estupefacientes apreendidos, ao número de apreensões, às apreensões de bens e valores e às detenções.

Importa realçar, que o preço médio dos estupefacientes no mercado de tráfico e tráfico-consumo é apurado em função dos valores monetários indicados nos formulários TCD. Este é obtido através da informação prestada por indivíduos detidos, os quais mencionam o valor que pagaram pelo produto estupefacientes que lhe foi apreendido. Por esse facto, os mesmos devem ser somente considerados como indicadores.

Os resultados estatísticos apresentados têm como fonte os dados respeitantes ao ano de 2016, recolhidos através dos Formulários TCD, Modelo A (relativo a substâncias) e Modelo B (respeitante a intervenientes), recebidos na SCIC da UNCTE, **até 13 de Fevereiro de 2017.**

No âmbito do presente relatório são tidos em conta os elementos fornecidos pelas seguintes entidades: PJ, GNR, PSP, AT, DGRSP, PM e SEF.

Para uma consulta mais exaustiva dos dados mencionados nos pontos 2 a 7 do presente relatório, incluem-se, no ponto 9, diversos quadros com elementos estatísticos respeitantes às quantidades de drogas apreendidas, ao número de apreensões, aos intervenientes identificados (detidos e não detidos), aos meios de transporte utilizados para transporte das drogas apreendidas, às rotas, aos bens e valores apreendidos, às entregas controladas e à coordenação UCIC.

2. DROGAS APREENDIDAS

Não obstante o presente relatório ter por base os quatro principais tipos de estupefaciente (cocaína, cannabis, heroína e ecstasy) importa ainda assim reportar o total dos diversos tipos de estupefaciente e respetivas quantidades apreendidos em Portugal.

Em 2016 foram realizadas 7.899 apreensões, das quais 7.504 são contabilizadas em peso e 395 em unidades.

Quanto ao peso, a soma dos quatro tipos de estupefacientes com maior quantidade apreendida corresponde a 99,8% do total e a 95,4% do número de apreensões realizadas.

A cannabis surge como o estupefaciente com maiores quantidades apreendidas, ultrapassando a cocaína, contrariando o assinalado no ano de 2015.

O presente ano é, desde que há registos no Sistema de Informação Criminal (SICPJ), aquele que apresenta a menor quantidade de cocaína apreendida.

Estupefaciente	Apreensões	Quantidade (kg)
Cannabis	4652	7.061,715
Cocaína	1122	1.045,610
Cannabis (Liamba)	617	263,447
Heroína	766	56,853
Anfetaminas	56	6,474
Cannabis (Sementes)	17	5,139
Ecstasy	232	2,645
Cannabis (Folhas)	8	2,534
Alucinógeneos	9	1,020
Cannabis (Óleo)	3	0,225
Clobenzorex	2	0,141
Buprenorfina	1	0,081
Mistura (Speedball)	2	0,018
Cocaína (Crack)	5	0,016
Dmt	1	0,015
Metadona	2	0,014
Anfepramona	1	0,008
Mescalina	2	0,007
2C-B	2	0,001
Mistura (Cristal metal)	1	0,001
Lsd	3	0,001

Relativamente a apreensões por unidades, o ecstasy mantém-se como o estupefaciente com maior quantidade apreendida, seguindo-se as variantes de cannabis – sementes e plantas.

Estes três tipos de estupefaciente, juntamente com os selos de LSD, são responsáveis por 99,3% das unidades apreendidas e por 88,9% do número de apreensões.

Ao ecstasy contabilizado em unidades foram somadas as quantidades apreendidas, contabilizadas em peso, realizando-se a respetiva conversão estabelecida de 1g = 10 comprimidos.

Estupefaciente	Apreensões	Quantidade (un)
Ecstasy (Comprimidos)	46	124.813
Cannabis (Sementes)	49	6.108
Cannabis (Planta)	227	4.616
Lsd (Selos)	29	2.314
Metadona (Frasco)	9	634
Anfetaminas (Comprimidos)	5	92
Midazolam (Comprimidos)	6	69
Lorazepam (Comprimidos)	1	63
Buprenorfina (Comprimidos)	7	50
Oxazepam (Comprimidos)	1	20
Metadona (Comprimidos)	1	16
Liamba (Plantação)	2	11
Diazepam (Comprimidos)	1	10
Anfetaminas (Frasco)	1	6
Clonazepam (Comprimidos)	1	5
Morfina (Comprimidos)	1	4
Lsd (Comprimidos)	2	4
Zolpidem (Comprimidos)	1	3
Ecstasy (Frasco)	1	2
Efedrina (Comprimidos)	1	2
Alucinógeneos (Cogumelos)	11	2
Cannabis (Óleo)	1	1

2.1 COCAÍNA

A intervenção das autoridades nacionais permitiu, em termos de combate ao tráfico de cocaína, a apreensão global de aproximadamente 1,045 toneladas correspondentes a um total de 1.122 apreensões.

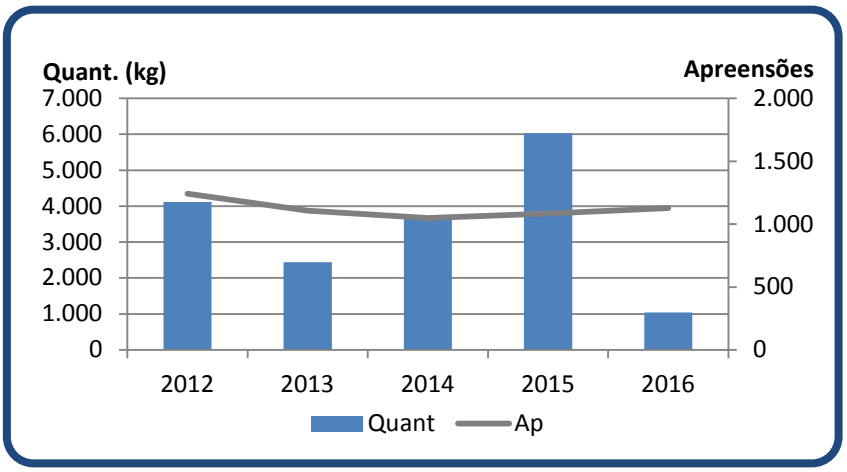
1 TONELADA

1.122 APREENSÕES

a) Quantidades apreendidas e número de apreensões

As apreensões de cocaína assinalam em 2016 uma subida de 3,9% por comparação com o ano de 2015, no entanto esta subida não se reflete nas quantidades apreendidas, verificando-se uma diminuição acentuada das quantidades apreendidas associadas ao tráfico internacional, em especial com recurso à via marítima.

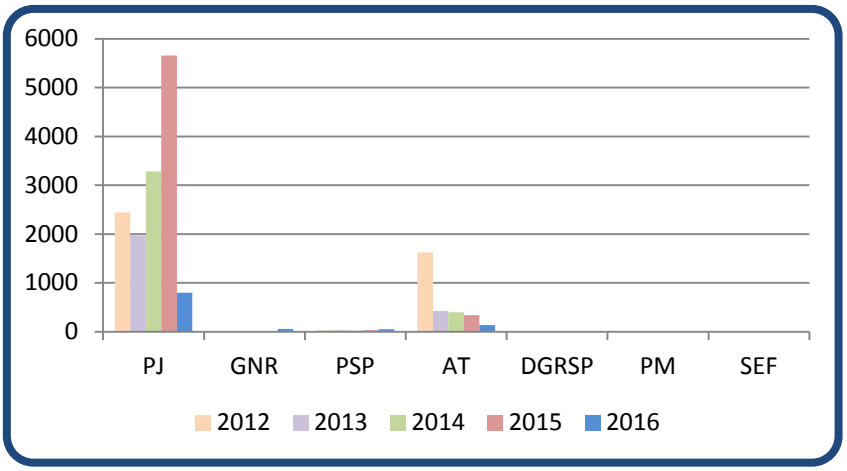
Cocaína



A redução das quantidades apreendidas deve-se essencialmente à diminuição das quantidades apreendidas pela PJ e AT, de 85,8% e 59,7%, respetivamente.
No entanto, a GNR, a PSP e a DGRSP assinalam um aumento das quantidades apreendidas, 1881,4%, 56,2% e 25,9%, respetivamente.

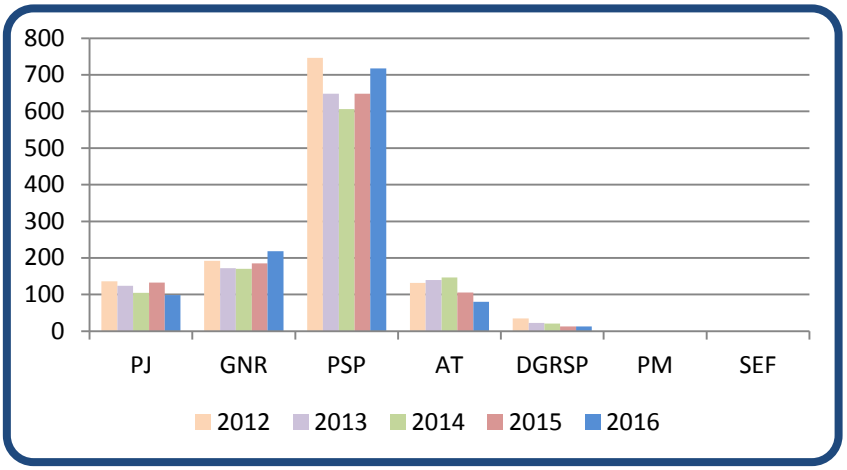
A PJ continua a ser a entidade responsável pela maior parte da cocaína apreendida, 800,8 kg, representando, em 2016, 76,6% do total.

Cocaína – Quantidades por OPC (kg)



A subida do número de apreensões deve-se, em particular, à GNR e PSP que aumentaram os seus números em 17,8% e 10,6%, respetivamente.

Cocaína – Número de apreensões por OPC



b) Transportes

Nas apreensões de cocaína, a via marítima contínua a ser a mais utilizada para o transporte de elevadas quantidades. Em 2016 verificou-se, em cinco situações, recurso a embarcações no transporte de cocaína, representando 56,4% do total da cocaína apreendida.

590 QUILOGRAMAS
5 APREENSÕES

A via aérea mantém uma expressão significativa no transporte de cocaína, quer pela quantidade apreendida (34,3% do total) quer pelo número de apreensões (11,5% do total).

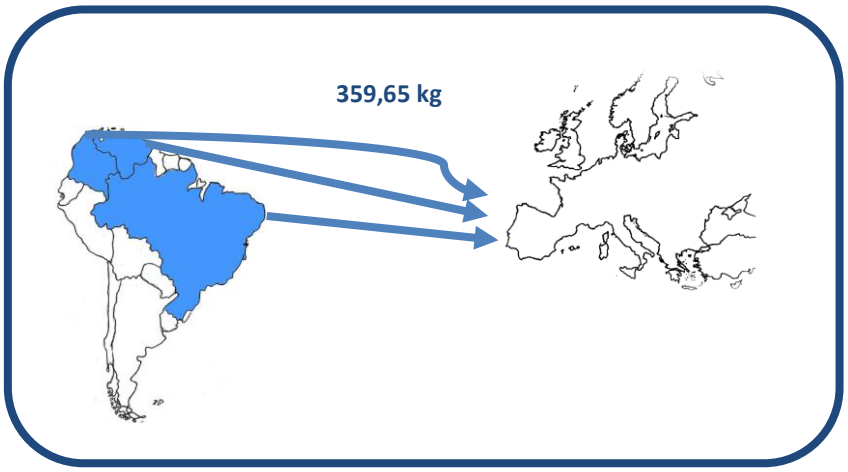
358 QUILOGRAMAS
130 APREENSÕES

O automóvel ligeiro também se evidencia no tráfico de cocaína pelo número de apreensões, 304 (27% do total), embora as quantidades envolvidas sejam manifestamente inferiores às assinaladas no transporte por via marítima e por via aérea.

c) Rotas

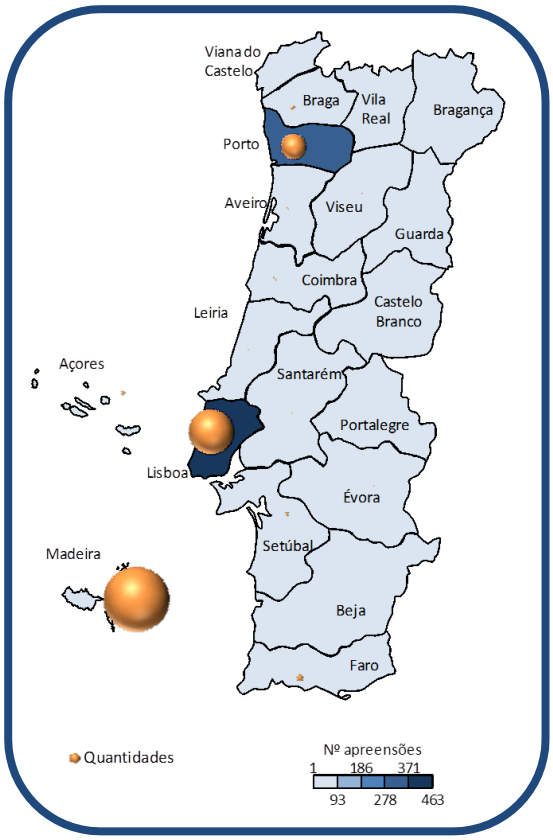
A diversidade de origens, a elevada percentagem de trânsitos e a multiplicidade de destinos finais revelam a centralidade e a importância do papel de Portugal face à realidade do fenómeno do tráfico de cocaína, em especial no que concerne aos fluxos provenientes da América do Sul com destino à Europa.

Tendo como base a divisão dos diversos fluxos identificados por zona geográfica de origem, destacamos em primeiro lugar o Brasil, quer pelo número elevado de apreensões (130) quer pelas quantidades apreendidas (271,8 kg). Em segundo lugar e quanto ao peso, a Venezuela, que contabilizou em quatro apreensões 75,9 kg de cocaína, e em terceiro a Colômbia, que assinala 11,9 kg em cinco apreensões.



Os países que se assinalam como principais pontos de destino, identificados em função do número de apreensões e da quantidade apreendida, são por ordem decrescente: Portugal (127 apreensões e

2.470 kg), Espanha (39 apreensões e 159,04 kg de cocaína), Bélgica (24 apreensões e 44,38 kg), França (5 apreensões e 39,07 kg), Holanda (5 apreensões e 11,76 kg) e a Itália (4 apreensões e 5,61 kg).



A Ilha da Madeira surge como o local onde se assinalaram as três maiores apreensões de cocaína, num total de 588 kg.

Em segundo e terceiro surgem os distritos de Lisboa e Porto, com 296,7 kg e 95,34 kg de cocaína apreendida, respetivamente.

Lisboa e Porto destacam-se também ao nível do número de apreensões, como os distritos onde ocorreram mais apreensões, 463 e 348, respetivamente. No total destes dois distritos, estão incluídas as apreensões efetuadas por via aérea, pois é aqui que se localizam os aeroportos internacionais, recorrentemente utilizados no tráfico internacional de cocaína.

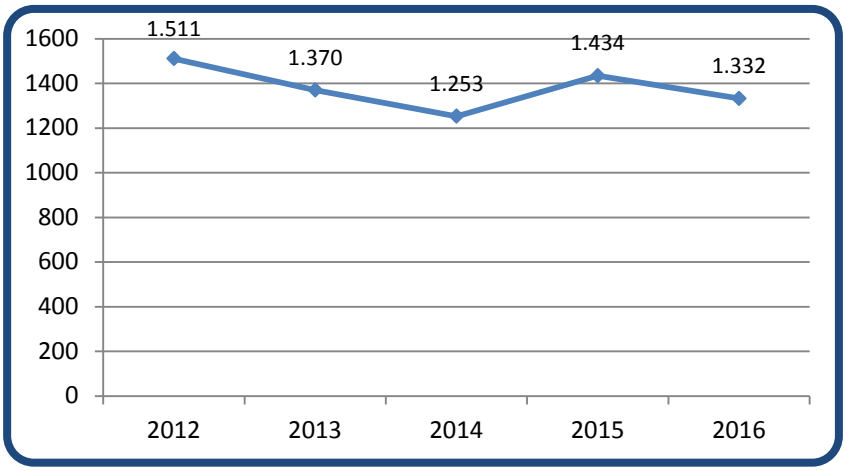
d) Intervenientes

O número total de intervenientes relacionados com cocaína é de 1.497, dos quais 88,9% são detidos (1.332). Estes valores, situam-se em segundo lugar face ao total de intervenientes intercetados a nível nacional, logo a seguir à cannabis. Percentualmente, sendo a cocaína a segunda droga mais traficada em Portugal tendo em conta o número de apreensões, representa cerca de 18,80% do total de intervenientes intercetados e 19,03% dos detidos.

1.332 DETIDOS

Em 2016 e comparativamente a 2015, verifica-se uma descida de 7,1% dos detidos associados à cocaína, contrariando a tendência de subida assinalada no ano anterior.

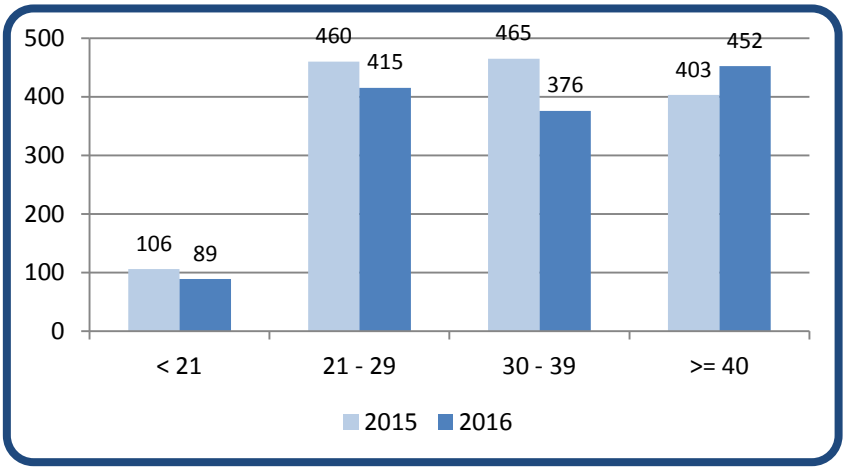
Cocaína – Número de detidos



Para a cocaína, os três escalões etários mais relevantes apresentam ordens de grandeza semelhantes, mas o mais representativo é o que inclui os intervenientes com idade superior ou igual a 40 anos, com um total de 507. A tendência de 2016 contraria o que tem sido assinalado nos últimos anos, com a faixa etária entre 21- 29 anos a ser a mais representativa na cocaína.

A distribuição dos detidos pelas diferentes faixas etárias ocorre igualmente de forma bastante homogénea nos escalões acima dos 21 anos.

Cocaína – Número de detidos por faixa etária



O sexo masculino, a par do que se passa nos outros tipos de estupefaciente, surge largamente predominante na cocaína com uma representação, face ao total de indivíduos, de 85,7%.

Quanto ao tipo de atividade, 60,7%, dos intervenientes estão associados à atividade de tráfico enquanto 39,3% à atividade de tráfico-consumo.

Do total de intervenientes associados à cocaína, 79,6% são de nacionalidade portuguesa, 20,4% pertencem a nacionalidades estrangeiras, distribuindo-se estes últimos por ordem decrescente e apenas os principais, pelos seguintes países: Cabo Verde (104), Brasil (75), Guiné Bissau (28), Venezuela (17), Espanha (14), e Angola (10).

A variedade de nacionalidades associadas a este tipo de droga é reveladora da transcontinentalidade deste fenómeno, destacando-se claramente a associação entre o tráfico de cocaína e um elevado envolvimento de indivíduos estrangeiros na sua prossecução.

e) Preços

No que respeita à cocaína, apenas em 27,6% das apreensões foi possível recolher informação referente ao valor médio pago pelo estupefaciente. No entanto, percentualmente, o valor obtido em 2016 é o mais significativo dos últimos cinco anos.

No ano de 2016 o preço médio por grama da cocaína foi de 42,52€/grama. O valor médio assinalado em 2016 é o mais baixo desde o ano de 2012.

	2015		2016	
Estupefaciente	**Apreensões**	**Preço médio**	**Apreensões**	**Preço médio**
Cocaína	223	48,63 €	311	42,52 €

2.2 CANNABIS

No ano 2016 foram apreendidas 7,062 toneladas de cannabis a nível nacional, verificando-se um aumento significativo relativamente a 2015, ano em que foram apreendidas 2,412 toneladas.

7 TONELADAS

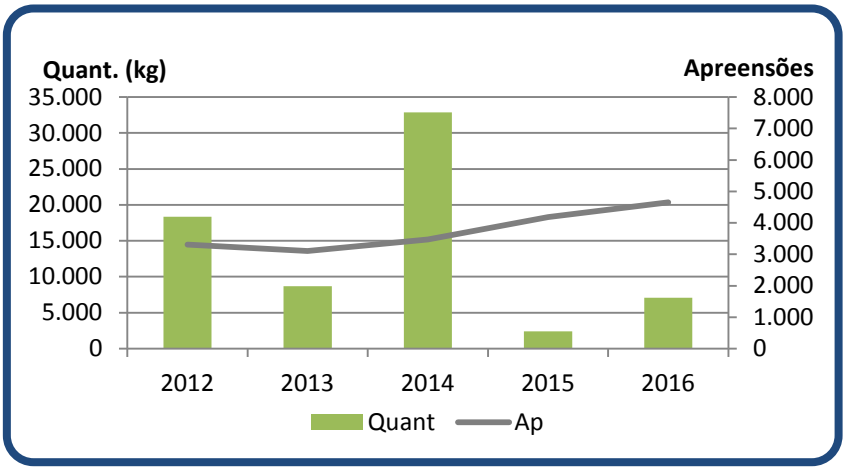
4.652 APREENSÕES

a) Quantidades apreendidas e número de apreensões

Em 2016 a quantidade de cannabis apreendida assinala um aumento significativo invertendo a tendência de descida verificada em 2015. De 2015 para 2016 essa quantidade teve um aumento de 192,8% enquanto o número de apreensões (4.185 em 2015), acompanhando igualmente a tendência de aumento das quantidades, ocorreu em proporção menos expressiva (11,2%).

Analisando a evolução do número de apreensões, verifica-se nos últimos quatro anos uma tendência de aumento que em 2016 foi de 11,2% (4.185 em 2015; 4.652 em 2016).

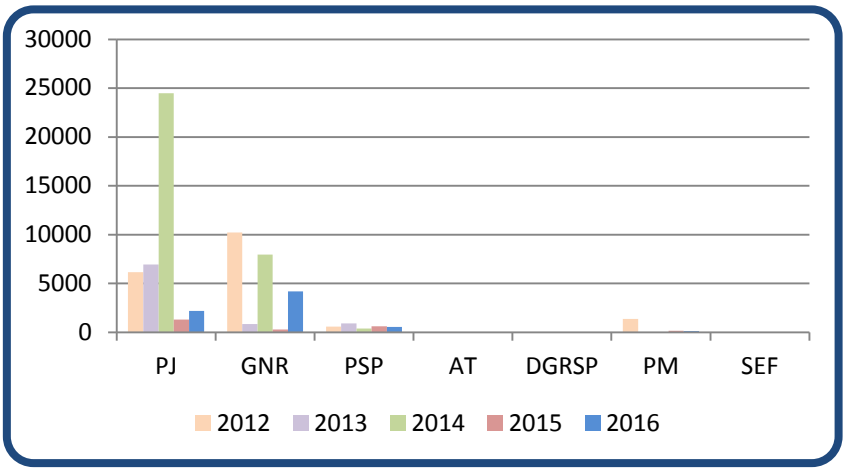
Cannabis



O aumento das quantidades apreendidas deveu-se, em particular, às apreensões efetuadas pela GNR que comparativamente a 2015 apreendeu mais de 3,890 toneladas de cannabis, o que, em termos percentuais, se traduziu num aumento de 1324,2%. Igualmente relevante foi o crescimento nas quantidades apreendidas pela PJ que aumentou os seus valores em 870,9 quilogramas (66,3%).

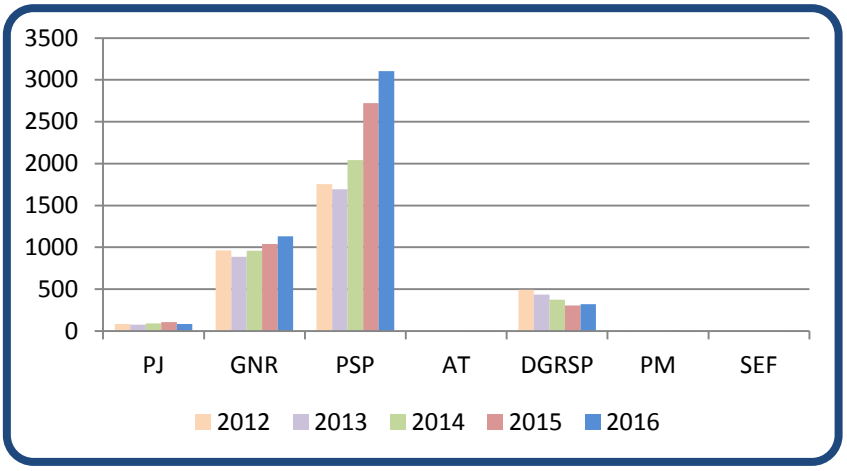
A GNR foi a entidade responsável pela maior parte da cannabis apreendida, 4,18 toneladas, representando, em 2016, 59,2% do total.

Cannabis – Quantidades apreendidas por OPC (kg)



Quanto ao número de apreensões apenas a PM e a PJ diminuíram os seus resultados, com menos 28,6% e 23,1% dos casos registados comparativamente a 2015, respetivamente.

Cannabis – número de apreensões por OPC



b) Transportes

Nas apreensões de cannabis, a via marítima foi em 2016 a mais utilizada para o transporte de elevadas quantidades. Em 2016 verificou-se, em quatro situações, o recurso a embarcações representando 50,4% do total da cannabis apreendida.

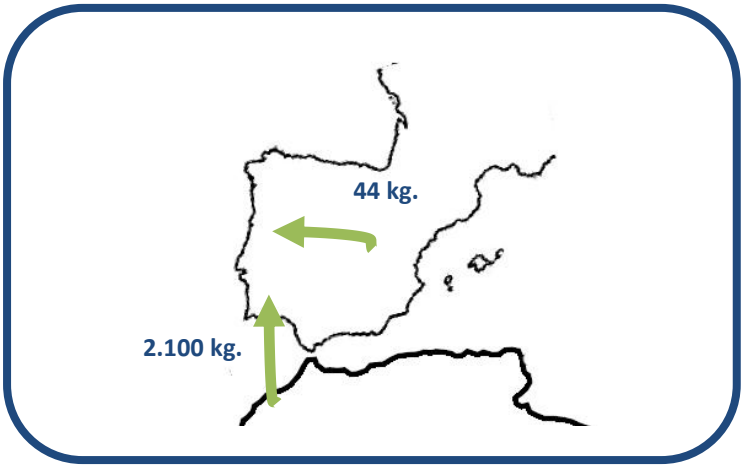
Igualmente relevante foram as quantidades apreendidas por via terrestre, com recurso ao transporte pesado, correspondendo a 29,8% do total da cannabis apreendida.

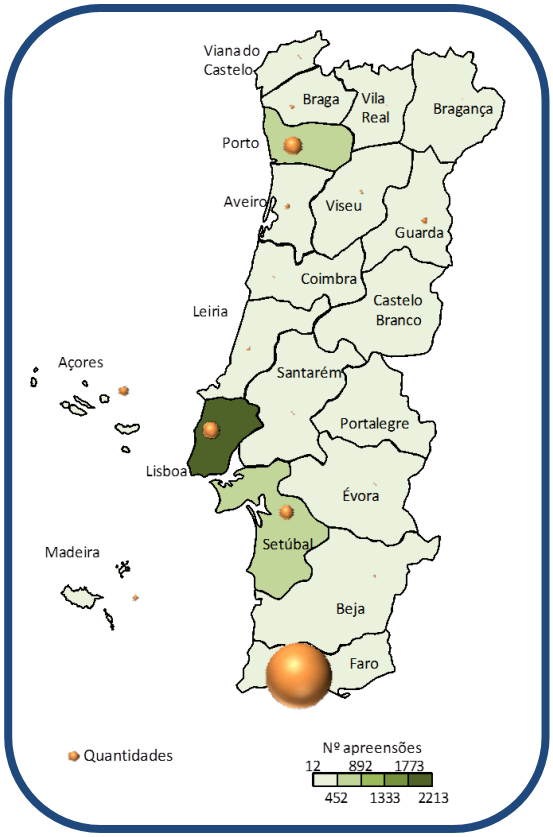
O transporte em automóvel ligeiro também tem uma expressão significativa, em particular, pelo número de casos associados (1.058 apreensões), e num segundo plano, pelas quantidades apreendidas (498,4 kg).

c) Rotas

No tráfico de cannabis e por referência às apreensões em que foi possível recolher informação que permitisse determinar a localização geográfica originária do estupefaciente, verificou-se uma predominância no que respeita às quantidades apreendidas de Marrocos (2.100 kg) seguido de Espanha com 43,99 kg Os papéis invertem-se se analisarmos o número de apreensões registadas com origem nestes dois países. Espanha surge com 14 apreensões e Marrocos com 1.

Da cannabis apreendida, 2,1 toneladas destinava-se ao Reino de Espanha, sendo que na esmagadora maioria das restantes situações Portugal foi identificado como destino (22 situações).





Lisboa, Porto e Setúbal surgem como os distritos com o maior número de apreensões, 2.213, 810 e 474, respetivamente.

Ao nível das quantidades apreendidas, o distrito que se destaca é o de Faro com um total de 5.829 kg Deste total faz parte uma apreensão por via marítima de 2.100 Kg de cannabis, proveniente de Marrocos e com destino ao Reino de Espanha. Os Distritos de Porto e Lisboa registam apreensões que totalizam 399,41 Kg e 357,54 kg de cannabis, respetivamente.

d) Intervenientes

A cannabis mantém-se o tipo de estupefaciente com mais intervenientes associados, sejam detidos ou não detidos,

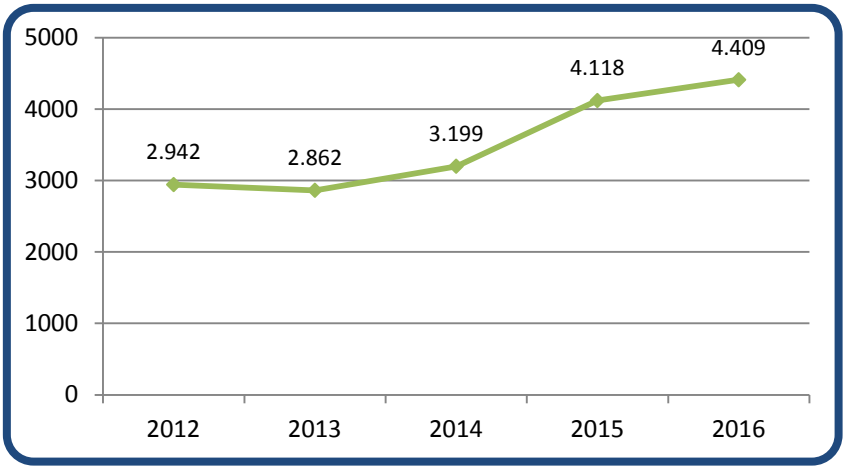
4.409 DETIDOS

representando 63,2% do total de intervenientes associados às quatro drogas analisadas.

O número total de intervenientes é de 5.032, sendo que destes 87,6% são detidos (4.409).

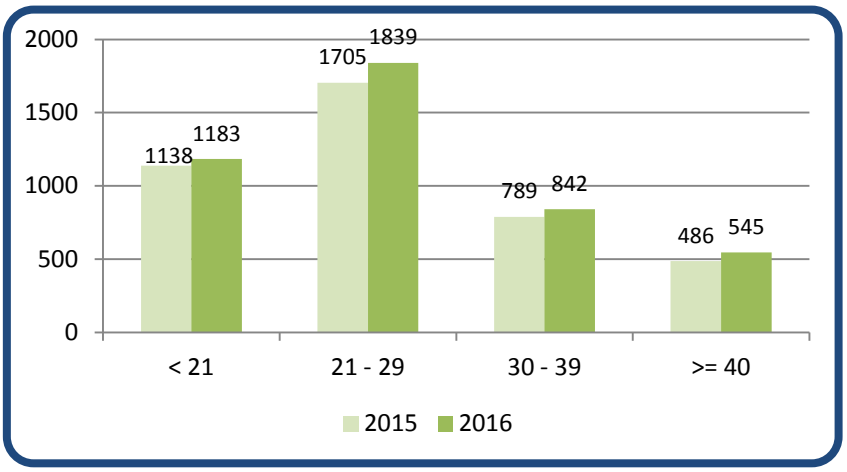
Em 2016 verifica-se uma subida de 7,1% dos indivíduos detidos associados à cannabis, mantendo-se assim a tendência ascendente já registada desde 2014.

Cannabis – Número de detidos



Tal como em 2015, o grupo etário mais representado na cannabis é o que se situa entre os 21 e os 29 anos de idade, com cerca de 41,1% (2.066 intervenientes) surgindo, a seguir, a camada mais jovem (menores de 21) com uma percentagem significativa de 25,8% (1.300 intervenientes). Esta distribuição é igual ao analisar-se a variação do número de detidos pelas diferentes faixas etárias. Os detidos com idades entre os 21 e 29 anos de idade representam 41,7% do total de detidos associados à cannabis, seguindo-se, com 26,8%, os indivíduos menores de 21 anos.

Cannabis – Número de detidos por faixa etária



O sexo masculino, a par do que se passa nos outros tipos de estupefaciente, é maioritário na cannabis, com uma representação de 92,8% do total de intervenientes.

Quanto ao tipo de atividade, 22,1% dos intervenientes estão associados à atividade de tráfico enquanto 77,9% à atividade de tráfico-consumo. Comparando os quatro principais tipos de droga, a cannabis é aquela em que a atividade tráfico-consumo é mais significativa.

Nas operações de tráfico de cannabis verifica-se um maior envolvimento de cidadãos de nacionalidade portuguesa, com uma representação de 90,3% do total dos intervenientes associados a este tipo de droga. Dos estrangeiros, os restantes 9,7%, destacam-se, por ordem decrescente e apenas os principais, os nacionais dos seguintes países: Cabo Verde (157), Brasil (94), Guiné Bissau (60), Angola (34), Espanha e São Tomé e Príncipe (16) e França (13).

e) Preços

No que respeita às apreensões de cannabis realizadas em 2016, em 57,03% dos casos foi recolhida informação sobre o montante pago aquando da aquisição do estupefaciente, sendo aquele conjunto de casos o mais significativo dos últimos cinco anos.

Assim, o preço médio da cannabis em 2016, foi de 2,31€/g, confirmando a tendência de descida que se verifica desde 2012.

	2015		2016	
Estupefaciente	**Apreensões**	**Preço médio**	**Apreensões**	**Preço médio**
Cannabis	2.197	2,50 €	2.653	2,31 €

2.3 HEROÍNA

A atividade das autoridades nacionais no combate ao tráfico de heroína resultou na apreensão de 56,85 kg correspondentes a um total de 766 apreensões.

56,85 QUILOGRAMAS

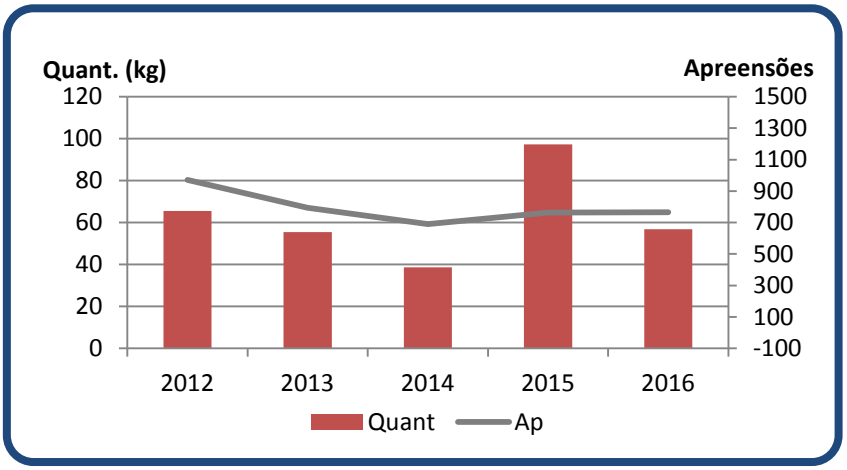
766 APREENSÕES

f) Quantidades apreendidas e número de apreensões

Assinala-se no ano de 2016 uma descida significativa das quantidades de heroína apreendida (41,55%) em relação a 2015, ano em que foram apreendidos mais 40,42 kg.

O número de apreensões (766) regista uma subida ligeira de 0,26% face a 2015, ano em que foram contabilizadas 764.

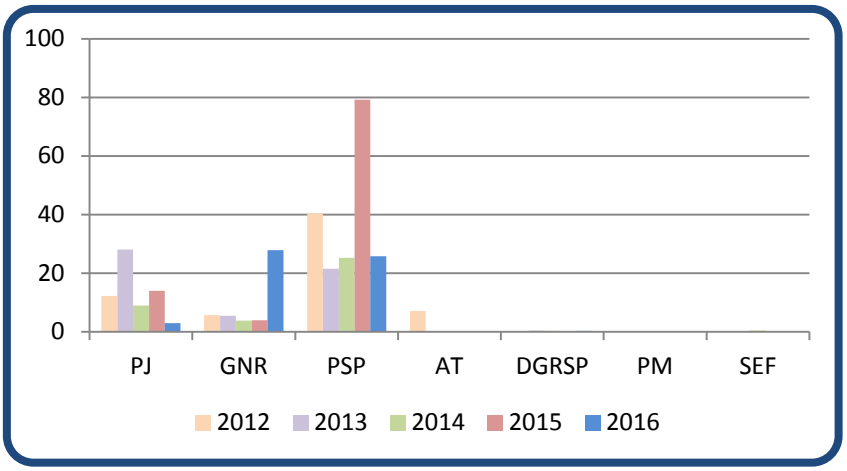
Heroína



Apenas a GNR e a DGRSP aumentaram a quantidade de heroína apreendida comparativamente a 2015, 611% e 47,6% respetivamente.

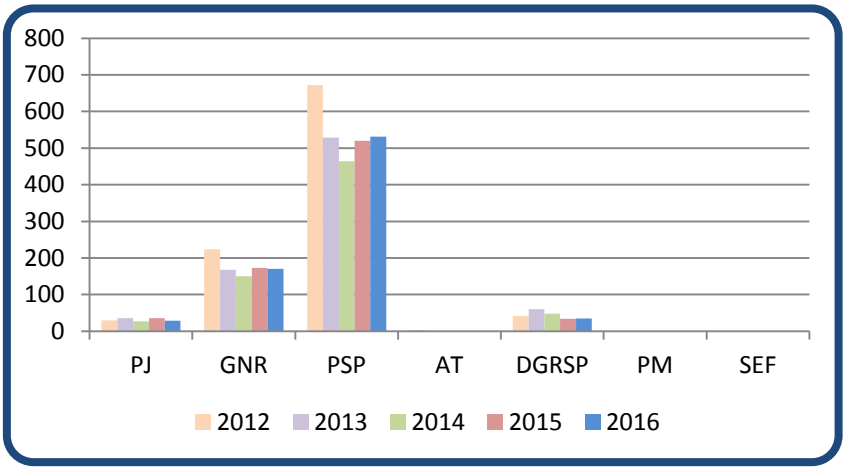
A GNR é o OPC responsável pela maior parte da heroína apreendida, 27,88 kg, representando, em 2016, 49,0% do total.

Heroína – Quantidades apreendidas por OPC (kg)



Do total do número de apreensões efetuadas (766), 69,3% foram realizadas pela PSP, 22,3% pela GNR, 4,6% pela DGRSP e 3,8% pela PJ.

Heroína – Número de apreensões por OPC



g) Transportes

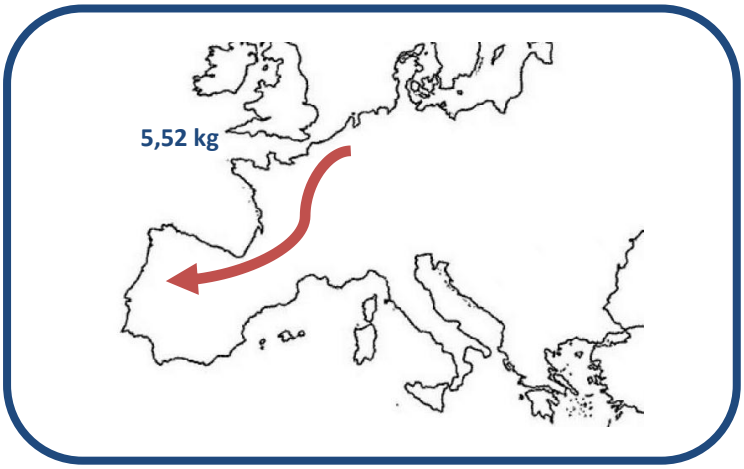
Na heroína, o tipo de transporte mais representativo é o terrestre, com 704 apreensões e um total de 52,78 kg apreendidos, sendo as viaturas ligeiras utilizadas em 253 casos (33,0%) com um total de 36,39 kg (64,0%).

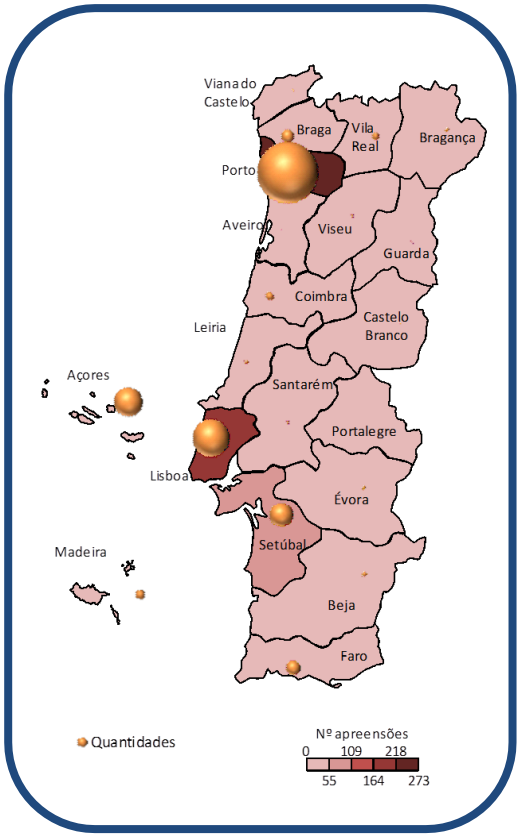
37 QUILOGRAMAS
253 APREENSÕES

h) Rotas

Tendo como base os fluxos de origem identificados, destaca-se em primeiro lugar a Holanda (1 apreensão e 5,52 kg), a Bélgica (2 apreensões e 0,53 kg) e a Espanha (11 apreensões e 0,27 kg).

Portugal surge como o único país de destino conhecido nas situações de tráfico deste tipo de estupefaciente.





O Porto surge como um dos distritos onde ocorreram mais apreensões, 273, em seguida surge Lisboa com 212 e Setúbal surge em terceiro com 65.

No que respeita às quantidades apreendidas de heroína o Porto destaca-se com 30,67 kg, que representam 54,0% do total. Lisboa surge com 10,98 kg e os Açores com 6,41 kg.

Do total registado no Porto consta uma apreensão, por via terrestre, que totalizou 40,1% da heroína apreendida em território nacional.

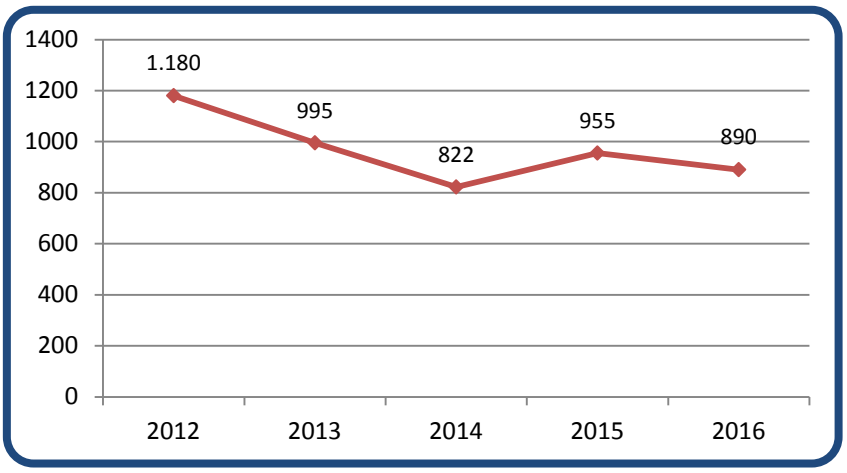
i) Intervenientes

O número de intervenientes associados à heroína (1.028) corresponde em 2016 a 12,9% do total de intervenientes intercetados a nível nacional. Este valor assinala uma descida de 9,4%, passando de 1.134 em 2015 para 1.028 em 2016.

890 DETIDOS

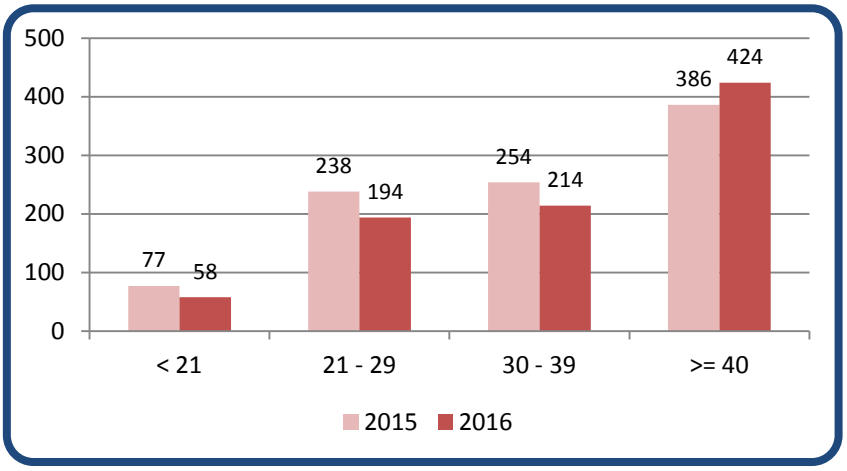
Associados à heroína surgem 890 detidos que representam, face a 2015, uma descida de 6,8%.

Heroína – Número de detidos



O grupo etário mais representado no tráfico de heroína é o que se situa acima dos 40 anos de idade, com cerca de 46,4% (477) do total de intervenientes, tendência já verificada em 2015. Quanto aos detidos, esta faixa etária compreende também o número mais significativo (40,3%).

Heroína – Número de detidos por faixa etária



O sexo masculino, a par do que se passa nos outros tipos de drogas, é maioritário no tráfico de heroína, com uma representação de 87,6% face ao total de intervenientes.

Quanto ao tipo de atividade, 54,7% dos intervenientes estão associados à atividade de tráfico enquanto 45,3% ao tráfico-consumo.

Nas operações de tráfico de heroína, constata-se um maior envolvimento de cidadãos de nacionalidade portuguesa, com uma representação de 88,6% do total dos intervenientes, verificando-se, quanto aos restantes, um predomínio dos intervenientes nacionais de Cabo Verde (74), Brasil (8) e da Angola (8) e Guiné Bissau (7).

j) Preços

No que respeita à heroína, em 31,6% das apreensões registadas foi recolhida informação relativa ao valor pago pela aquisição do estupefaciente. Percentualmente, o valor obtido em 2016 é o mais significativo dos últimos cinco anos.

Dessa recolha resultou que em 2016 o preço médio por grama da heroína foi de 26,27€/g, valor que traduziu uma descida face ao valor médio observado em 2015 (31,61€/g.).

	2015		2016	
Estupefaciente	**Apreensões**	**Preço médio**	**Apreensões**	**Preço médio**
Heroína	182	31,61 €	242	26,27 €

2.4 ECSTASY

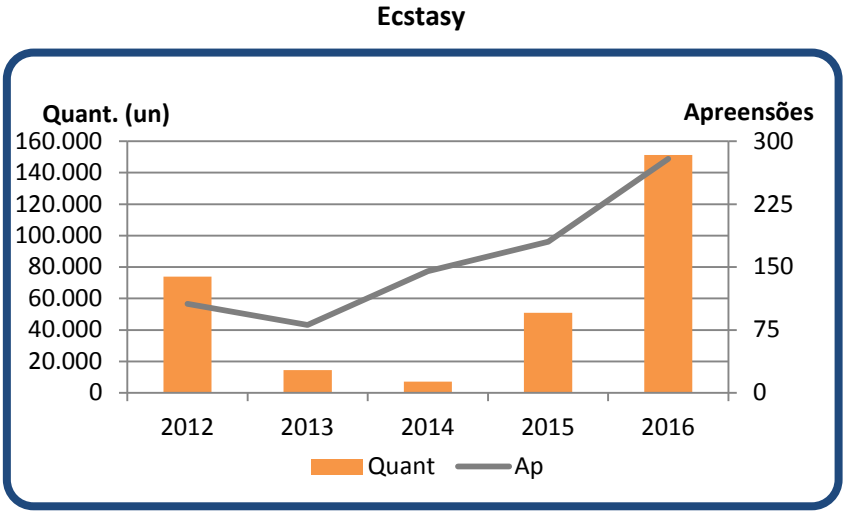
A intervenção das autoridades nacionais permitiu em 2016, em termos de combate ao tráfico de ecstasy, a apreensão global de 151.265 unidades (comprimidos) em 279 apreensões.

151.265 UNIDADES

279 APREENSÕES

k) Quantidades apreendidas e número de apreensões

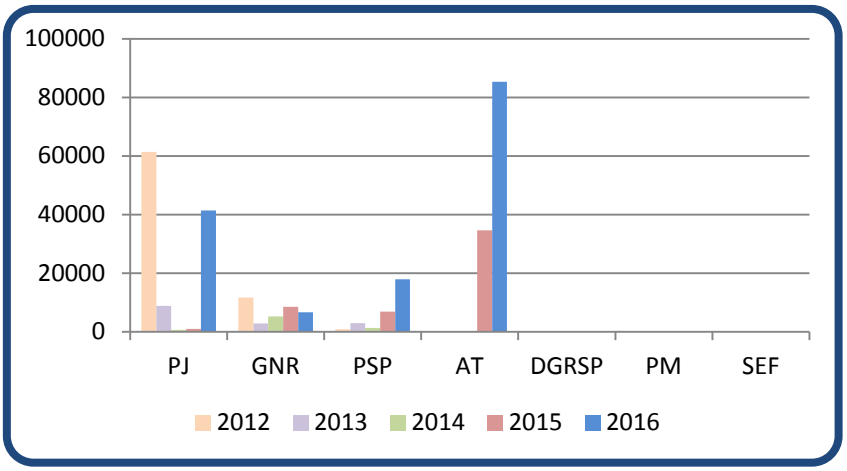
A quantidade de ecstasy apreendida assinala uma acentuada subida, face a 2015, passando de 50.934 para os 151.265 comprimidos apreendidos em 2016. É o melhor resultado obtido dos últimos cinco anos.



A tendência de subida verificada desde 2015 manteve-se em 2016 e deve-se ao aumento significativo das quantidades apreendidas pela AT (85.264 comprimidos) e pela PJ (41.395 comprimidos). Os resultados obtidos pela AT e PJ representam 56,4% e 27,4% do total de ecstasy apreendido em 2016, respetivamente.

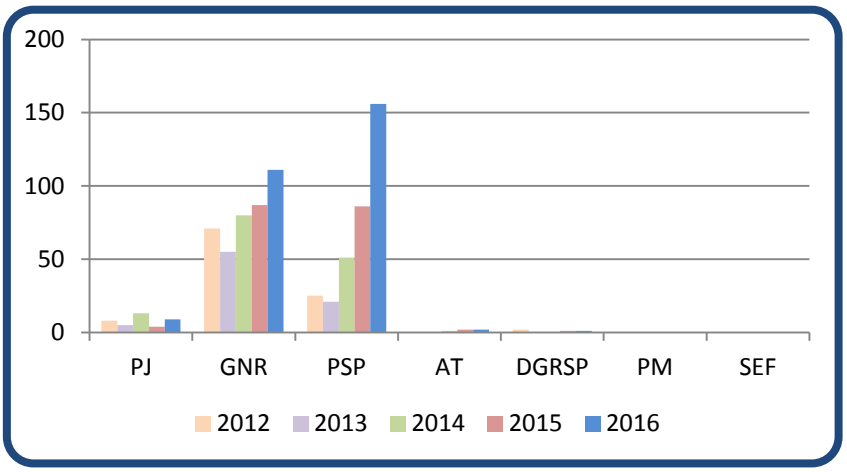
Para este aumento global das quantidades apreendidas, salientam-se também o contributo da PSP, que aumentou os seus valores em 160,7% (de 6.873 para 17.916 comprimidos).

Ecstasy – Quantidades apreendidas por OPC (comprimidos)



O número total de apreensões (279) assinalou uma subida acentuada de 55,0%, face a 2015, para isso contribuíram os aumentos da PJ (125,0%), da PSP (81,4%) e da GNR (27,6%).

Ecstasy – Número de apreensões por OPC



I) Transportes

Em 2016 a via aérea é a mais representativa em termos de quantidades apreendidas já que, não obstante o reduzido número de situações identificadas pelas autoridades (6), as quantidades envolvidas são muito expressivas, totalizando 81,7% do total do

123.570 UNIDADES
6 APREENSÕES

ecstasy apreendido (151.265 comprimidos).

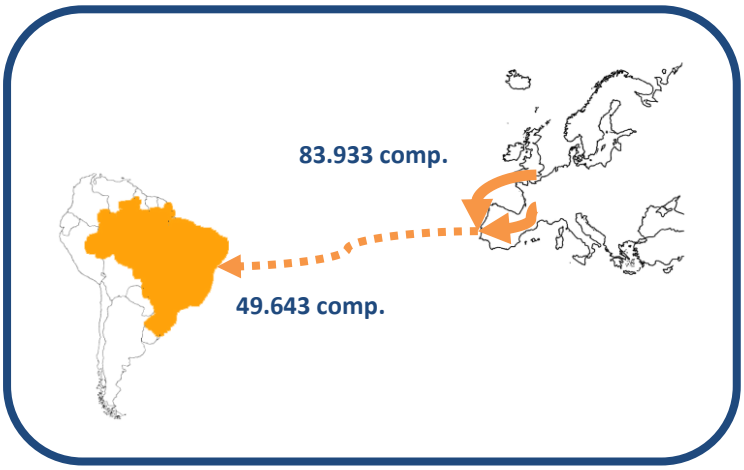
À semelhança de anos anteriores, a via terrestre continua também a ser referenciada em apreensões de ecstasy, sendo o transporte em veículo ligeiro o mais assinalado com um total de 94 apreensões (17.326 comprimidos).

17.326 UNIDADES
94 APREENSÕES

m) Rotas

Na esmagadora maioria das situações não foi recolhida informação sobre a origem do produto estupefaciente apreendido. Contudo, da informação recolhida, resultou que os fluxos mais significativos em termos das quantidades apreendidas são originários da Holanda, Espanha e Suíça, totalizando 88,4% do total deste tipo de estupefaciente.

Portugal e Brasil surgem como os destinos principais do ecstasy apreendido em território nacional. À semelhança de anos anteriores, em 2016 continua-se a observar o fluxo Europa – Brasil, que contabilizou 49.643 comprimidos.



Lisboa surge como o distrito onde ocorreram mais apreensões, 148, e onde foram igualmente apreendidos mais comprimidos, 140.265, que representam 92,7% do total.

Do total de Lisboa constam três apreensões anteriormente referidas, ocorridas no Aeroporto de Lisboa, duas com destino a Portugal e a outra com destino ao Brasil, num total de 133.636 comprimidos.

Importa ainda referir que no distrito de Coimbra os resultados obtidos atingiram os 4.496 comprimidos, em 17 apreensões.

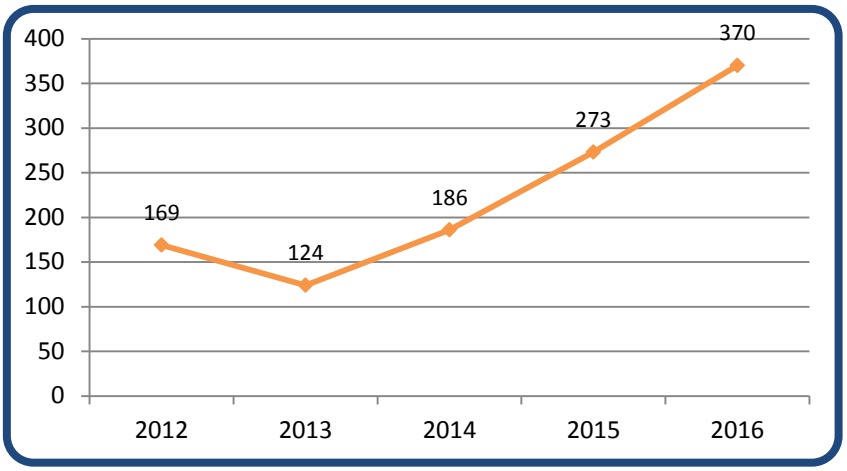
n) Intervenientes

O número de intervenientes associados ao ecstasy corresponde em 2016 a 5,08% do total de intervenientes identificados a nível nacional, valor que revela uma subida de 32,89%, passando de 304 em 2015 para 404 em 2016.

370 DETIDOS

A acompanhar as subidas do número de apreensões e das quantidades apreendidas, o número de detidos regista igualmente um aumento, passando de 273 em 2015 para 370 em 2016 (+35,5%), confirmando-se a tendência ascendente já verificada em 2014 e 2015.

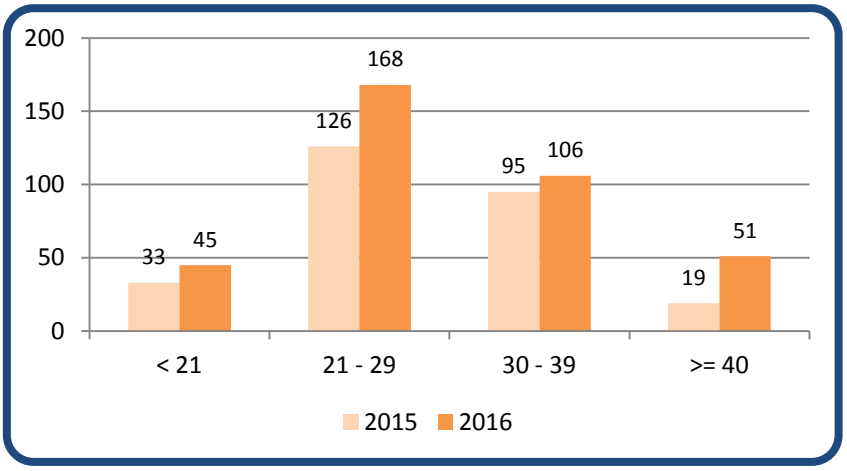
Ecstasy - Detenções



No tráfico de ecstasy denota-se um predomínio da faixa etária entre os 21-29 anos (184) e os 30-39 anos (114), com uma representação de 45,5% e 28,2% do total de intervenientes, respetivamente.

Quanto aos detidos, verifica-se em termos percentuais as mesmas ordens de grandeza, dos 21 – 29 representa 45,4% do total e a dos 30-39 representa 28,7%.

Ecstasy - Detenções por faixa etária



À semelhança do que acontece na cocaína, na cannabis e na heroína, também no ecstasy a maior parte dos intervenientes são do sexo masculino (90,6%).

Quanto ao tipo de atividade, 36,6% dos intervenientes estão associados à atividade de tráfico enquanto 63,4% ao tráfico-consumo.

Relacionados com o tráfico de ecstasy verificou-se, igualmente, um maior envolvimento de cidadãos de nacionalidade portuguesa (80,9%), distribuindo-se os restantes 19,1%, por ordem decrescente e apenas os principais, por Cabo Verde (20), Brasil (13), Holanda (6) e Guiné Bissau (5).

o) Preços

No que respeita ao ecstasy, em 39,1% do total das apreensões realizadas foi recolhida informação referente ao valor pago pela aquisição do estupefaciente, que é o mais elevado dos últimos cinco anos.

No ano de 2016, o preço médio do ecstasy, em gramas, aumentou 5,58% face a 2015 , enquanto que em comprimidos aumentou 38,75%:

	2015		2016	
Estupefaciente	**Apreensões**	**Preço médio**	**Apreensões**	**Preço médio**
Ecstasy (gr.)	60	2,51 €	109	2,65 €
Ecstasy (comp.)	3	4,00 €	13	5,55 €

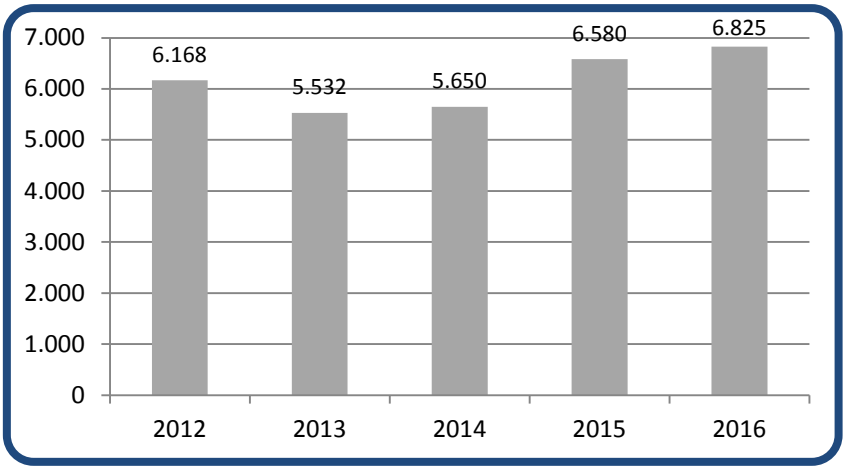
3. INTERVENIENTES

No presente capítulo apresentam-se os totais de intervenientes (detidos e não detidos) por tráfico ilícito de estupefacientes reportados às respetivas entidades. [1]

6.825 INTERVENIENTES

O número total de intervenientes relacionados com o tráfico e tráfico-consumo de estupefacientes no ano de 2016 (6.825) apresenta uma variação de aumento de 3,72% face ao ano anterior, mantendo-se a tendência de subida verificada desde 2014.

Intervenientes (detidos e não detidos)

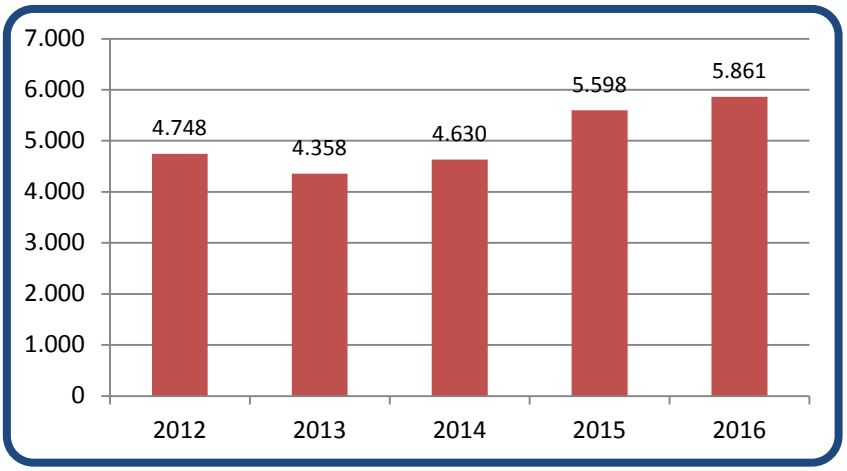


Do total de intervenientes assinalam-se 5.861 detidos, mais 4,70% do que no ano anterior, tendo o número de intervenientes não detidos diminuído 1,83%, para 964, quando em 2015 foram registados 982.

[1] Relativamente ao total de intervenientes deve ter-se presente que o universo real dos mesmos é inferior ao número de indivíduos efetivamente intercetados, na medida em que alguns o são mais do que uma vez, relativamente a vários tipos de estupefacientes, ou por tipos de ilícito (tráfico, tráfico-consumo) distintos, o que pode levar à repetição de registos no sistema de tratamento de informação, conforme a classificação da atividade que lhe é atribuída pelo organismo que preenche o formulário TCD.

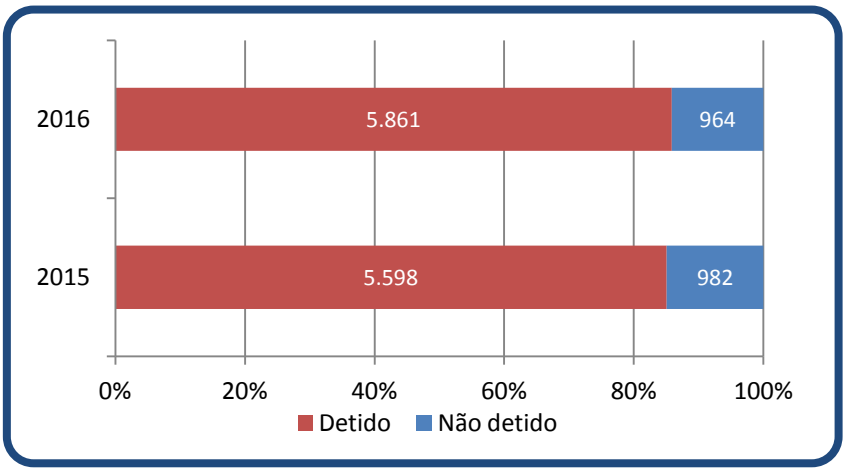
[2] Continuam a persistir algumas lacunas e dificuldades na recolha e processamento de dados que impedem a

Intervenientes detidos



Da análise ao gráfico infra, verifica-se que em 2016 a percentagem de detidos, face ao total de intervenientes, é superior à percentagem de detidos registada em 2015.

Intervenientes detidos e não detidos

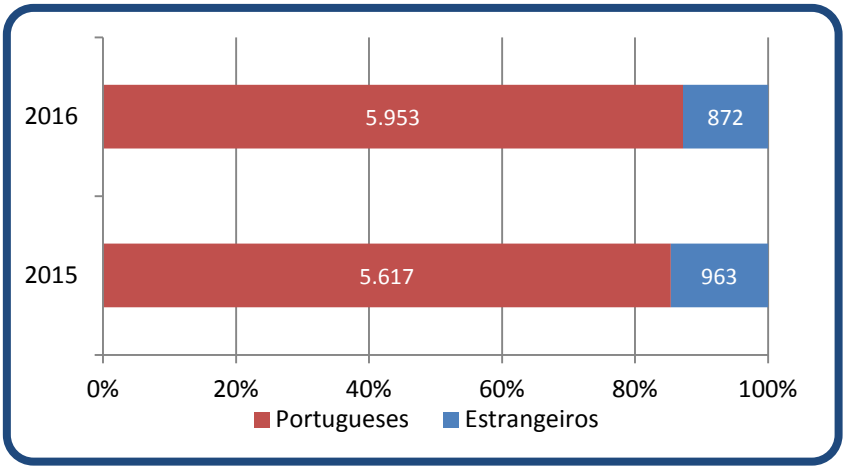


O sexo masculino continua a ser o género mais intercetado (91,3%) e sujeito à situação de detenção (91,8% do total de detidos), situação transversal a qualquer uma das drogas quando analisadas individualmente.

Quanto ao tipo de atividade o tráfico-consumo destaca-se com 70,3% dos intervenientes associados a este tipo. Em termos evolutivos, entre 2015 e 2016, verifica-se uma variação negativa de 14,2% do número de intervenientes associados à atividade de tráfico e de + 13,72% para a atividade de tráfico-consumo.

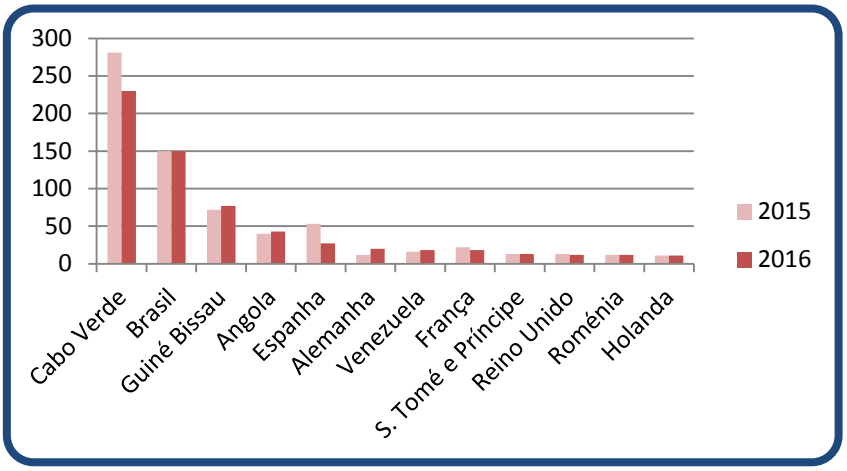
A nacionalidade portuguesa é maioritária quanto ao número de intervenientes, registados num total de 5.953 indivíduos (87,2%), enquanto nos cidadãos de nacionalidade estrangeira, 952 indivíduos (12,8% do total), destacam-se os cabo-verdianos (230), brasileiros (150), guineenses (77), angolanos (43), espanhóis (27), alemães (20), franceses e venezuelanos (18), são-tomenses (13), romenos e ingleses (12) e holandeses (11).

Intervenientes (portugueses e estrangeiros)



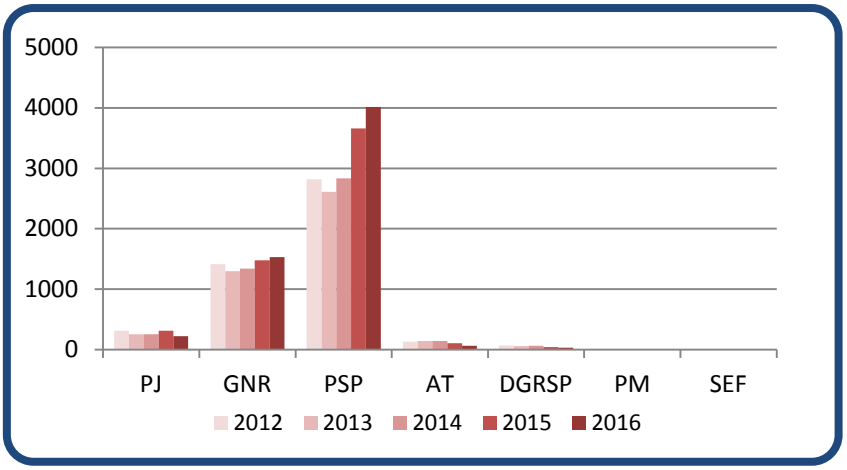
Das nacionalidades estrangeiras mais expressivas ao nível dos intervenientes detidos, é de realçar uma subida face a 2015 dos cidadãos de origem alemã, guineense e angolana.

Detidos de nacionalidades estrangeiras



A PSP, a GNR e o SEF registaram um aumento do número de detidos de 2015 para 2016, 9,8%, 3,5%, e 100%, respetivamente. A AT, a PJ e a DGRSP viram os seus números diminuir em 43,5%, 28,7% e 27,9 %, respetivamente.

Detidos por OPC



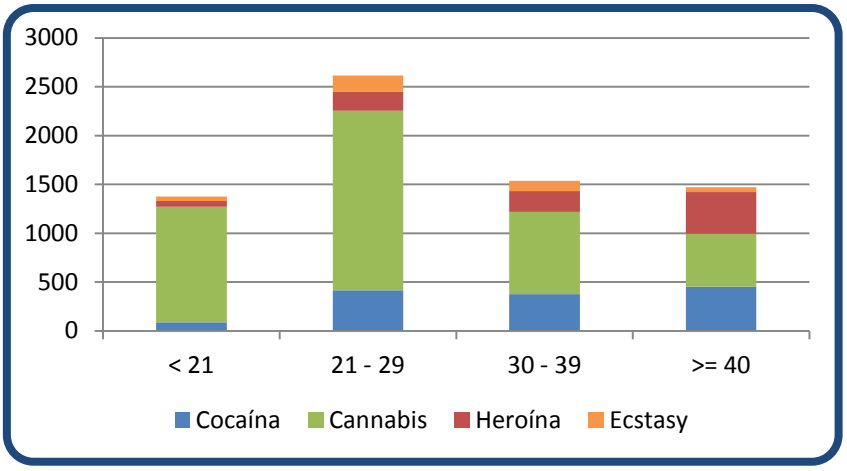
Do total de intervenientes verifica-se que 63,2% estão associados ao tráfico de cannabis, 18,8% ao tráfico de cocaína, 12,9% ao tráfico de heroína e 5,1% ao tráfico de ecstasy. Estes valores revelam apenas ligeiras alterações, quando comparadas com o mesmo período de 2015.

5.032
INTERVENIENTES

TRÁFICO DE CANNABIS

Para as quatro drogas em análise o escalão etário predominante entre os intervenientes detidos é o que se situa entre os 21 e 29 anos com exceção da heroína, em que o grupo etário mais expressivo é o dos 40 anos de idade.

Detidos por faixa etária / droga



4. BENS E VALORES APREENDIDOS

Uma outra vertente importante na luta contra o tráfico ilícito de estupefacientes é a apreensão de bens e valores resultantes do tráfico ou utilizados nesta prática criminal.[2]

Em 2016 foram apreendidas 332 viaturas, das quais 309 eram ligeiras, 6 embarcações, 131 armas, 2.552 telemóveis, 3 telemóveis satélite, 2.982.527,51€ em moeda e 26.125,24€ em moeda estrangeira[3].

Da análise comparativa com o ano de 2015, verificou-se uma variação positiva na quantidade monetária apreendida quer em Euros quer em moeda estrangeira, assim como nas embarcações.

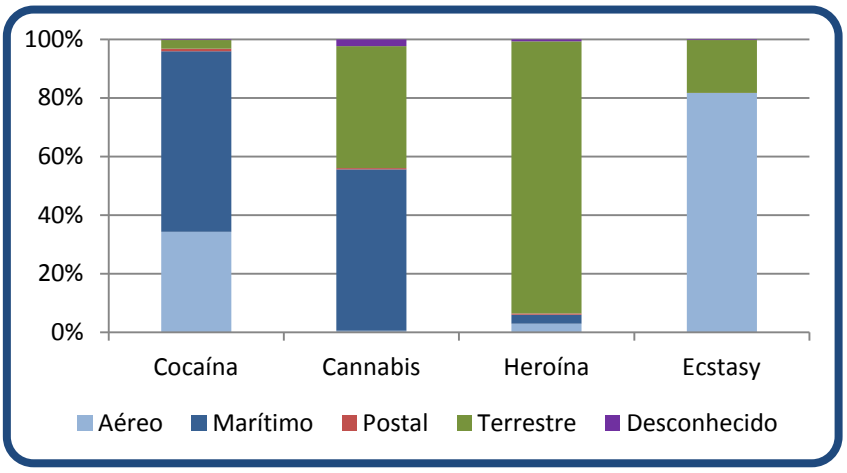
[2] Continuam a persistir algumas lacunas e dificuldades na recolha e processamento de dados que impedem a apresentação, em termos estatísticos, da verdadeira e real dimensão e evolução desta vertente da atividade que é desenvolvida pelas diversas entidades, o que dificulta a perceção dos resultados neste domínio. Nessa conformidade, solicita-se, novamente, a todas as entidades especial atenção para o rigoroso preenchimento do formulário TCD, sobretudo no que respeita aos bens e valores apreendidos e respetiva avaliação.

[3] As divisas estrangeiras apreendidas foram convertidas para euros a 24 Fevereiro de 2017, tendo por base o *site* www.xe.com.

5. TRANSPORTES

O gráfico seguinte permite identificar os meios utilizados no transporte de importantes quantidades de estupefaciente.

Meio de transporte por quantidade de droga



Na cocaína, a via marítima continua a ser a mais utilizada para o transporte de elevadas quantidades com 61,6% das quantidades apreendidas, seguida da via aérea, com um total de 34,3% das quantidades apreendidas.

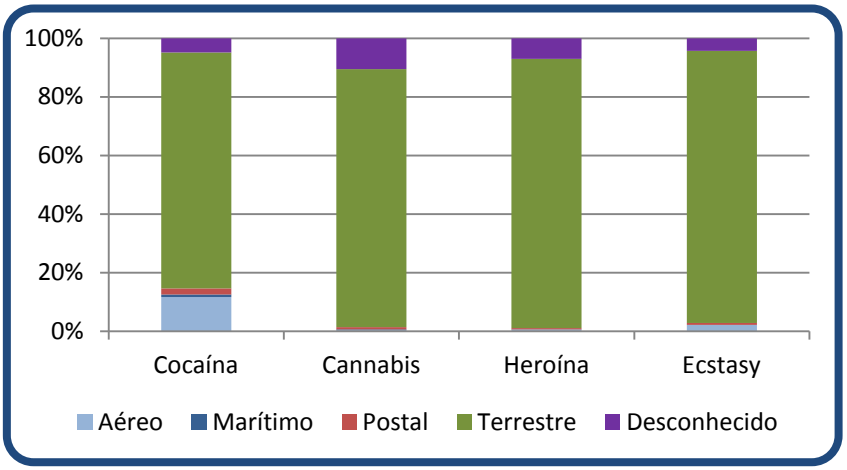
Na cannabis, em termos de quantidades apreendidas, o transporte marítimo é o mais relevante, tendo sido utilizado em 55,1% da droga apreendida, seguindo-se a via terrestre com 41,6%.

Na heroína a maior parte da quantidade apreendida foi traficada pela via via terrestre (92,8%), tendo as viaturas ligeiras sido utilizadas em 64,0% do total da heroína apreendida.

Quanto ao ecstasy, as aeronaves (81,7%) e as viaturas ligeiras (11,5%), são os meios de transporte com mais estupefaciente apreendido.

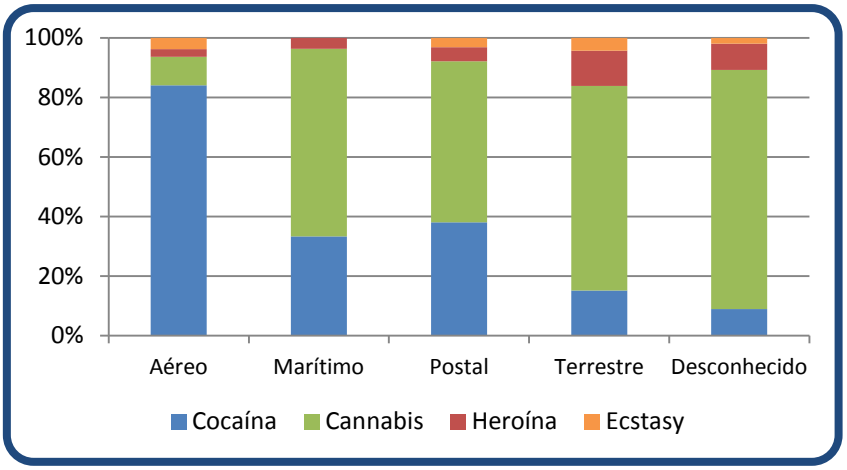
Ao nível do número de apreensões, o transporte terrestre surge como o mais significativo nas quatro drogas em análise, com uma representação de 88,0% para a cannabis (4.093 apreensões), 80,5% para a cocaína (907 apreensões), 91,9% para a heroína (704 apreensões) e 92,8% para o ecstasy (259 apreensões).

Meio de transporte por nº apreensões de droga



Quanto à representatividade do número de apreensões em cada tipo de droga nos meios de transporte assinalados, verifica-se que a cannabis é predominante em todos à exceção da via aérea, em que a cocaína regista um maior número de incidências.

Número de apreensões por meio de transporte



6. ENTREGAS CONTROLADAS

As entregas controladas constituem um indicador muito relevante para a avaliação do esforço conjunto de combate ao fenómeno do tráfico internacional de estupefacientes, razão pela qual são incluídas neste relatório.

Em 2016 foram realizadas 21 entregas controladas, tendo originado a apreensão de um total de 55,122 kg de cocaína, e um total de 30 detidos. Do total das entregas controladas, 19 (91% do total) foram desencadeadas pelas autoridades portuguesas, com destino a Espanha (10), Bélgica (3), Dinamarca (2), Itália (2), França (1), Alemanha (1), Suíça (1) e Cabo Verde (1).

A cocaína é, de entre os vários tipos de droga, a que originou a totalidade do número de entregas controladas.

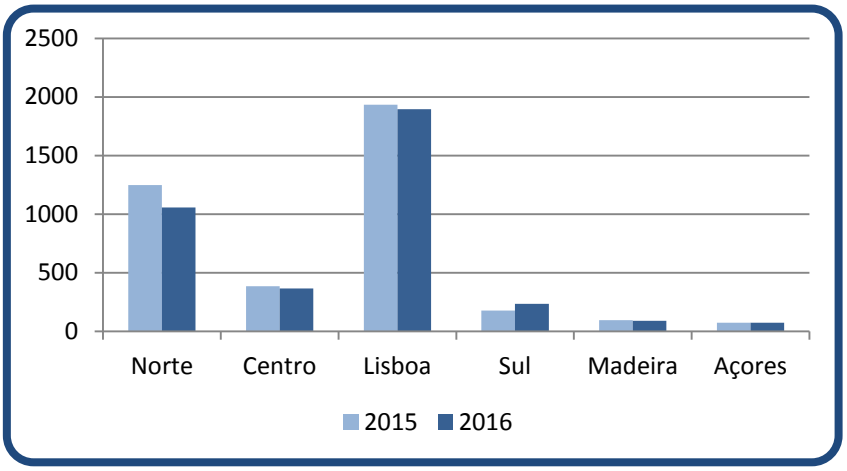
O Brasil constitui um dos países de origem mais frequentes, e como tal mais importante, no processo de tráfico internacional de cocaína com passagem por Portugal. Com efeito, do número total de entregas controladas realizadas, 95% tiveram origem no Brasil e encontravam-se em situação de trânsito, maioritariamente para países da Europa.

7. COORDENAÇÃO UCIC

Em 2016 foram registadas 3.717 transmissões prévias de informação no âmbito do Protocolo UCIC, registando-se uma descida de 5,2% face a 2015, ano em que foram registados um total de 3.911 pedidos.[4]

A incidência de pedidos UCIC localizou-se maioritariamente nas áreas da UCIC Lisboa e de Norte, as quais totalizaram 79% do total dos pedidos.

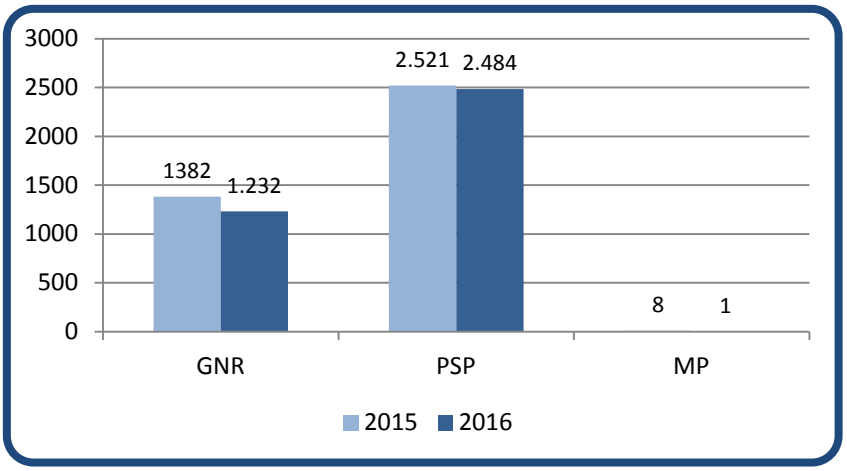
Evolução dos Pedidos UCIC - 2015 / 2016



A PSP mantém-se como o OPC que regista um maior número de pedidos com um total de 2.484 (66,8%), seguindo-se a GNR com 1.232 (33,2%).

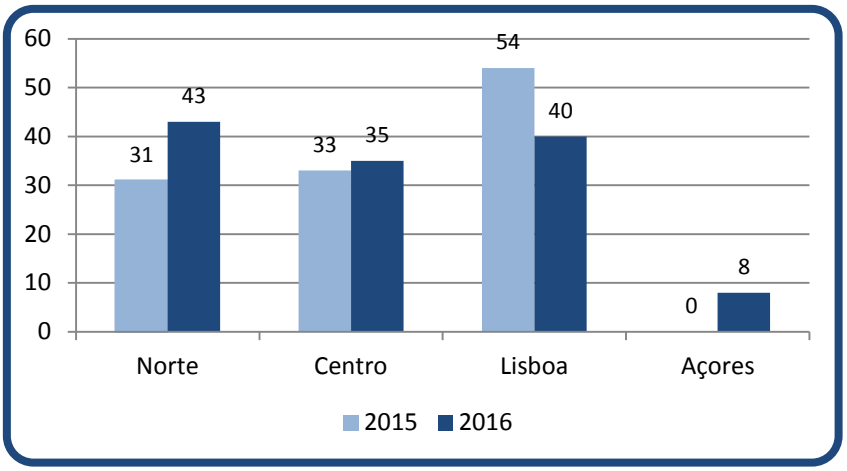
[4] À semelhança do que tem sido feito em relatórios estatísticos anteriores, entendeu-se por útil incluir o número de pedidos de informação prévia apresentados à PJ nos termos do Artº 4.º. n.º. 3 do Dec. Lei n.º. 81/95, de 22 de abril, usualmente designados por pedidos UCIC, uma vez que tais números acabam, também eles, por constituir um importante indicador para a avaliação da atividade desenvolvida. Refira-se que toda a informação enviada aos serviços da UNCTE no âmbito do sistema de coordenação UCIC, foi tratada e inserida no SICPJ.

Evolução dos Pedidos UCIC por entidade - 2015 / 2016



Do total de transmissões prévias registadas em 2016, a nível nacional, resulta a deteção de 126 conflitos, distribuídos pelas UCIC Norte, Lisboa, Centro e Açores, correspondendo a 34,1%, 31,8%, 27,8% e 6,3%, respetivamente, do total de conflitos.

Número de conflitos detetados



8. NOTA FINAL

Como já foi referido, os dados apresentados neste relatório resultam do tratamento dos Formulários TCD (Modelo - A [Substâncias] - Modelo - B [Intervenientes]) que devem ser preenchidos sempre que ocorra uma apreensão de produto estupefaciente, bens, valores e documentos, ou haja indivíduos identificados por indícios de que se está perante uma situação de tráfico ou tráfico/consumo, quer estes indivíduos tenham sido detidos ou não.

A exatidão dos dados vertidos neste relatório depende da remessa atempada dos formulários pelos organismos apreensores (PJ, GNR, PSP, AT, SEF, DGRSP e PM) e da qualidade de preenchimento dos mesmos.

Importa referir que tais dados são essenciais para uma clara perceção da atividade desenvolvida por cada organismo e servem também de base a estudos de várias instituições nacionais e internacionais, designadamente do SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, Europol, Interpol e da ONU, pelo que a importância dos mesmos ultrapassa a mera burocracia e uso interno, sendo também relevantes para uma melhor compreensão do fenómeno do tráfico ilícito de estupefacientes quer ao nível nacional quer ao nível internacional.

Assim, e na medida em que os dados agora trabalhados podem ser inexatos, solicita-se o maior esforço possível no rigoroso preenchimento dos formulários e a sua pronta remessa para a Secção Central de Informação Criminal da UNCTE, Rua Gomes Freire, Novo Edifício-sede, 1169-007 Lisboa.

Quaisquer esclarecimentos adicionais poderão ser solicitados para o telefone 211 967 000, para o Fax 213 149 551 ou para endereço eletrónico dcite.scic@pj.pt .

9. ANEXOS

DADOS ESTATÍSTICOS para os anos de 2012 a 2016

9.1 QUANTIDADES apreendidas e número de APREENSÕES

Quantidades apreendidas

Quantidades	2012	2013	2014	2015	2016
Cocaína (kg)	4.111,29	2.439,70	3.715,29	6.028,693	1.045,626
Cannabis (kg)	18.326,90	8.689,17	32.877,46	2.412,037	7.061,715
Heroína (kg)	65,54	55,46	38,69	97,273	56,853
Ecstasy (comprimidos)	73.887	14.554	7.169	50.934	151.265

Total de apreensões

Apreensões	2012	2013	2014	2015	2016
Cocaína	1.242	1.108	1.049	1.085	1.127
Cannabis	3.306	3.100	3.474	4.185	4.652
Heroína	971	793	690	764	766
Ecstasy	106	81	145	180	279
Total	**5.776**	**5.625**	**5.082**	**6.214**	**6.823**

COCAÍNA

Quantidades apreendidas por OPC - (kg)

Organismo	2012	2013	2014	2015	2016
PJ	2.446,40	1.973,87	3.285,14	5.653,91	800,83
GNR	4,70	3,93	2,34	2,91	57,66
PSP	34,83	34,69	26,28	31,69	49,50
AT	1.624,30	426,20	401,29	339,65	136,95
DGRSP	1,00	0,93	0,25	0,54	0,68
PM	0	0	0	0	0
SEF	0,06	0,09	0	0	0
Total	**4.111,29**	**2.439,70**	**3.715,29**	**6.028,70**	**1.045,62**

Número de apreensões por OPC

Organismo	2012	2013	2014	2015	2016
PJ	136	124	105	133	99
GNR	192	172	170	185	218
PSP	746	648	606	648	717
AT	132	140	147	106	80
DGRSP	35	23	21	13	13
PM	0	0	0	0	0
SEF	1	1	0	0	0
Total	**1.242**	**1.108**	**1.049**	**1.085**	**1.127**

CANNABIS

Quantidades apreendidas por OPC - (kg)

Organismo	2012	2013	2014	2015	2016
PJ	6.154,01	6.940,51	24.493,12	1.314,00	2.184,90
GNR	10.206,30	831,92	7.961,89	293,76	4.183,73
PSP	588,43	907,92	384,08	623,50	566,83
AT	0,24	0,30	0,24	0,02	0,35
DGRSP	5,02	6,18	7,09	5,34	4,28
PM	1.371,47	2,34	31,04	175,42	119,35
SEF	1,44	0	0	0	2,27
Total	**18.326,90**	**8.689,17**	**32.877,46**	**2.412,04**	**7.061,71**

Número de apreensões por OPC

Organismo	2012	2013	2014	2015	2016
PJ	85	77	91	108	83
GNR	964	887	961	1.040	1.132
PSP	1.753	1.694	2.041	2.721	3.106
AT	3	3	2	2	4
DGSP	494	435	375	307	321
PM	6	4	4	7	5
SEF	1	0	0	0	1
Total	**3.306**	**3.100**	**3.474**	**4.185**	**4.652**

HEROÍNA

Quantidades apreendidas por OPC – (kg)

Organismo	2012	2013	2014	2015	2016
PJ	12,20	28,08	8,91	13,93	2,94
GNR	5,69	5,48	3,79	3,92	27,88
PSP	40,39	21,53	25,23	79,19	25,72
AT	7,09	0,00	0,00	0,00	0,00
DGRSP	0,16	0,37	0,31	0,21	0,31
PM	0	0	0	0	0
SEF	0	0	0,45	0,02	0
Total	**65,54**	**55,46**	**38,69**	**97,27**	**56,85**

Número de apreensões por OPC

Organismo	2012	2013	2014	2015	2016
PJ	30	36	27	36	29
GNR	224	168	150	173	171
PSP	672	529	464	520	531
AT	3	0	0	0	0
DGRSP	42	60	48	34	35
PM	0	0	0	0	0
SEF	0	0	1	1	0
Total	**971**	**793**	**690**	**764**	**766**

ECSTASY

Quantidades apreendidas por OPC – (comprimidos)

Organismo	2012	2013	2014	2015	2016
PJ	61.350	8.834	614	919	41.395
GNR	11.667	2.772	5.262	8.470	6.659
PSP	818	2.949	1.269	6.873	17.916
AT	0	0	25	34.606	85.264
DGRSP	52	0	0	66	31
PM	0	0	0	0	0
SEF	0	0	0	0	0
Total	**73.887**	**14.554**	**7.169**	**50.934**	**151.265**

Número de apreensões por OPC

Organismo	2012	2013	2014	2015	2016
PJ	8	5	13	4	9
GNR	71	55	80	87	111
PSP	25	21	51	86	156
AT	0	0	1	2	2
DGRSP	2	0	0	1	1
PM	0	0	0	0	0
SEF	0	0	0	0	0
Total	**106**	**81**	**145**	**180**	**279**

9.2 INTERVENIENTES – Detidos e Não detidos, por OPC e por Droga

Número total de intervenientes

Intervenientes	2012	2013	2014	2015	2016
Detidos	4.748	4.358	4.630	5.598	5.861
Não detidos	1.420	1.174	1.020	982	964
Total	**6.168**	**5.532**	**5.650**	**6.580**	**6.825**

Número total de intervenientes por género

	2012		2013		2014		2015		2016	
Intervenientes	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc
Detido	512	4.236	492	3.866	477	4.153	512	5.086	483	5.378
Não detido	150	1.270	122	1.052	105	915	143	839	108	856
Total	**662**	**5.506**	**614**	**4.918**	**582**	**5.068**	**655**	**5.925**	**591**	**6.234**

Número total de intervenientes por atividade

	2012		2013		2014		2015		2016	
Interv.	Tráf	T/Cons	Tráf	T/Cons	Tráf	T/Cons	Tráf	T/Cons	Tráf	T/Cons
Detido	2.149	2.599	1.822	2.536	1.772	2.858	1.986	3.612	1.702	4.159
Não detido	417	1.003	411	763	357	663	375	607	325	639
Total	**2.566**	**3.602**	**2.233**	**3.299**	**2.129**	**3.521**	**2.361**	**4.219**	**2.027**	**4.798**

Número intervenientes por OPC

Intervenientes por OPC	2012		2013		2014		2015		2016	
	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.
PJ	310	61	252	46	253	53	310	45	221	44
GNR	1.416	307	1.295	228	1.337	233	1.476	257	1.528	226
PSP	2.817	572	2.609	461	2.832	380	3.659	402	4.017	387
AT	134	1	141	3	145	2	108	2	61	3
DGRSP	70	479	60	436	62	350	43	274	31	304
PM						2	1	2		
SEF	1		1		1		1		2	
Outros									1	
Total	**4.748**	**1.420**	**4.358**	**1.174**	**4.630**	**1.020**	**5.598**	**982**	**5.861**	**964**

Número intervenientes portugueses e estrangeiros

	2012		2013		2014		2015		2016	
Nacionalidade	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.	Det.	N/Det.
Portugal	3.972	1.216	3.662	1.010	3.872	898	4.778	839	5.132	821
Estrangeiro	776	204	696	164	758	122	820	143	729	143
Total	**4.748**	**1.420**	**4.358**	**1.174**	**4.630**	**1.020**	**5.598**	**982**	**5.861**	**964**

Intervenientes por nacionalidade

Nacionalidade		Detido	N/detido	Total
Europa	Alemanha	20	1	21
	Bélgica	4		4
	Bósnia-Herzegovina	1		1
	Bulgária	2		2
	Eslovénia	1		1
	Espanha	27	5	32
	França	18	2	20
	Geórgia		1	1
	Holanda	11	2	13
	Irlanda	5		5
	Itália	4		4
	Luxemburgo	2		2
	Noruega	2		2
	Polónia	3		3
	Portugal	5.132	821	5.953
	Reino Unido	12	3	15
	Roménia	12	5	17
	Rússia	5	1	6
	Suécia	4		4
	Suíça	4		4
	Ucrânia	9	3	12
África	Africa do Sul	1		1
	Angola	43	5	48
	Cabo Verde	230	50	280
	Gana	1		1
	Guiné Bissau	77	19	96
	Guiné Conakry	1		1
	Libéria	1		1
	Mali	1		1
	Marrocos	7	3	10
	Moçambique	2		2
	Nigéria	4	2	6
	São Tomé e Príncipe	13	6	19
	Senegal	7		7
	Serra Leoa	1		1
América	Argentina	1		1
	Bolívia	2		2
	Brasil	150	28	178
	Canadá	2		2
	Colômbia	2		2
	Costa Rica		1	1
	Estados Unidos da América	3		3
	Guatemala	1		1
	Paraguai	2		2
	Uruguai	1	2	3
	Venezuela	18	1	19

Ásia	China	4		4
	Índia	2		2
	Irão	1		1
	Israel	2		2
	Líbano		2	2
	Nepal	1		1
	Paquistão	1	1	2
Oceânia	Austrália	1		1
Total		5.861	964	6.825

Intervenientes por estupefaciente, atividade e género

	Tráfico			Tráfico/Consumo			Total
Estupefaciente	Feminino	Masculino	Subtotal	Feminino	Masculino	Subtotal	
Cocaína	169	740	909	45	543	588	**1.497**
Cannabis	142	972	1.114	222	3.696	3.918	**5.032**
Heroína	90	472	562	37	429	466	**1.028**
Ecstasy	19	129	148	19	237	256	**404**
Total	**420**	**2.313**	**2.733**	**323**	**4.905**	**5.228**	**7.961**

Intervenientes por grupo etário, estupefaciente, atividade e género

	Menores de 21						
	Tráfico			Tráfico/Consumo			Total
Estupefaciente	Feminino	Masculino	Subtotal	Feminino	Masculino	Subtotal	
Cocaína	16	48	64	3	41	44	**108**
Cannabis	21	139	160	61	1.079	1140	**1.300**
Heroína	7	47	54	1	19	20	**74**
Ecstasy	0	9	9	4	37	41	**50**
Total	**44**	**243**	**287**	**69**	**1.176**	**1.245**	**1.532**

	21 - 29						
	Tráfico			Tráfico/Consumo			Total
Estupefaciente	Feminino	Masculino	Subtotal	Feminino	Masculino	Subtotal	
Cocaína	46	266	312	12	139	151	**463**
Cannabis	41	392	433	96	1.537	1.633	**2.066**
Heroína	14	131	145	11	71	82	**227**
Ecstasy	8	56	64	10	110	120	**184**
Total	**109**	**845**	**954**	**129**	**1.857**	**1.986**	**2.940**

	30 - 39						
	Tráfico			Tráfico/Consumo			Total
Estupefaciente	Feminino	Masculino	Subtotal	Feminino	Masculino	Subtotal	
Cocaína	33	206	239	15	165	180	**419**
Cannabis	34	266	300	40	674	714	**1.014**
Heroína	16	113	129	9	112	121	**250**
Ecstasy	6	44	50	3	61	64	**114**
Total	**89**	**629**	**718**	**67**	**1.012**	**1.079**	**1.797**

	Maiores de 40						
	Tráfico			Tráfico/Consumo			Total
Estupefaciente	Feminino	Masculino	Subtotal	Feminino	Masculino	Subtotal	
Cocaína	74	220	294	15	198	213	**507**
Cannabis	46	175	221	25	406	431	**652**
Heroína	53	181	234	16	227	243	**477**
Ecstasy	5	20	25	2	29	31	**56**
Total	**178**	**596**	**774**	**58**	**860**	**918**	**1.692**

Intervenientes detidos por tipo de droga

Estupefaciente	2012	2013	2014	2015	2016
Cocaína	1.511	1.370	1.253	1.434	1.332
Cannabis	2.942	2.862	3.199	4.118	4.409
Heroína	1.180	995	822	955	890
Ecstasy	169	124	186	273	370
Total	**5.802**	**5.351**	**5.460**	**6.780**	**7.001**

Intervenientes por Droga / Nacionalidade

Nacionalidade		Cocaína	Cannabis	Heroína	Ecstasy
Europa	Alemanha	5	8		4
	Bélgica		2	1	
	Bósnia-Herzegovina		1		
	Eslovénia		1		1
	Espanha	14	16	2	4
	França	7	13	2	3
	Geórgia	1			1
	Holanda	2	9		6
	Irlanda	3	1		1
	Itália	2	1	1	
	Luxemburgo		2		
	Noruega	1	1		1
	Polónia		2		2
	Portugal	1.192	4.546	911	327
	Reino Unido	1	9		4
	Roménia	6	11	3	1
	Rússia	2	4		
	Suécia	1	3		1
	Suíça	1	1		2
	Ucrânia	4	9	2	1
África	Africa do Sul				
	Angola	10	34	8	3
	Cabo Verde	104	157	74	20
	Gana	1			
	Guiné Bissau	28	60	7	5
	Mali		1		
	Marrocos		10		
	Moçambique	1	1		
	Nigéria	4	3		
	São Tomé e Príncipe	1	16	4	1
	Senegal		6		
	Serra Leoa	1		1	
América	Argentina	1			
	Bolívia	2			
	Brasil	75	94	9	13
	Canadá		1		
	Colômbia	2			
	Estados Unidos da América		2		2
	Guatemala	1			
	Paraguai	2			
	Uruguai	3			
	Venezuela	17	1		
	China		2	2	
	Índia	1		1	
	Israel		2		1
	Nepal		1		
	Paquistão		1		
Oceânia	Austrália	1			
Total		1.497	5.032	1.028	404

9.3 TRANSPORTES

Quantidades apreendidas por meio e tipo de transporte

Transporte	Tipo	Cocaína (kg)	Cannabis (kg)	Heroína (kg)	Ecstasy (comprimidos)
Aéreo	Aeronave	358,35	37,40	1,64	123.570
	Desconhecido	0,70	0,12		
Marítimo	Embarcação	589,70	3.557,43	1,78	
	Desconhecido	54,27	329,98		
Postal	Aeronave		1,43		
	Desconhecido	9,4	33,51	0,24	67
Terrestre	Autocaravana				13
	Ciclomotor	0,03	0,92	0,001	16
	Comboio	7,27	0,18	0,003	
	Ligeiro	11,04	498,38	36,38	17.326
	Lig. mercadorias	0,18	2,16	0,59	108
	Misto		0,09	0,20	40
	Motociclo	0,004	0,25	0,003	7
	Pesado		2.106,28		
	Pesado passageiros	0,20	4,39	0,15	34
	Velocípede	0,001	0,32	0,01	
	Desconhecido	11,17	322,16	15,44	9.638
Desconhecido	Desconhecido	3,32	166,72	0,41	446
Total		**1.045,63**	**7.061,72**	**56,85**	**151.265**

Número de apreensões por meio e tipo de transporte

Transporte	Tipo	Cocaína	Cannabis	Heroína	Ecstasy
Aéreo	Aeronave	130	13	4	6
	Desconhecido	2	2		
Marítimo	Embarcação	5	4	1	
	Desconhecido	4	13		
Postal	Aeronave		1		
	Desconhecido	24	33	3	2
Terrestre	Autocaravana				1
	Ciclomotor	3	19	1	1
	Comboio	4	10	3	
	Ligeiro	304	1.058	253	94
	Lig. mercadorias	19	56	16	6
	Misto		8	1	2
	Motociclo	2	21	3	2
	Pesado		4		
	Pesado passageiros	2	19	1	2
	Velocípede	1	13	1	
	Desconhecido	572	2.886	425	151
Desconhecido	Desconhecido	55	492	54	12
Total		**1.127**	**4.652**	**766**	**279**

9.4 ROTAS

COCAÍNA

Proveniência	Destino	Quant. (kg)	Apreensões
Argentina	Portugal	1,04	1
Bolívia	Portugal	2,81	2
Brasil	França	1,50	1
	Roménia	2,34	1
	Luxemburgo	1,04	1
	Portugal	202,98	94
	Suíça	1,64	3
	Holanda	0,77	2
	Bélgica	4,24	2
	Espanha	46,11	19
	Itália	8,62	5
	Reino Unido	0,98	1
	Alemanha	1,58	1
Colômbia	Espanha	2,47	2
	Portugal	9,46	3
Espanha	Portugal	0,22	8
França	Portugal	0,00	1
Holanda	Portugal	0,68	1
Portugal	Suíça	0,70	1
Reino Unido	Portugal	0,002	1
São Tomé e Príncipe	Espanha	1,26	1
Venezuela	Portugal	75,92	4
Desconhecido	Desconhecido	679,26	972
Total		**1.045,63**	**1.127**

CANNABIS

Proveniência	Destino	Quant. (kg)	Apreensões
Espanha	Portugal	43,99	14
Estados Unidos da América	Portugal	0,002	1
França	Portugal	0,04	5
Holanda	Portugal	0,24	1
Índia	Portugal	0,08	1
Marrocos	Espanha	2.100,00	1
Portugal	Argélia	0,07	1
Portugal	Brasil	4,05	1
Portugal	Suíça	0,10	1
Portugal	Holanda	0,002	1
Portugal	Alemanha	0,11	1
Portugal	Reino Unido	6,27	1
Desconhecido	Desconhecido	4.906,76	4.623
Total		**7.061,72**	**4.652**

HEROÍNA

Proveniência	Destino	Quant. (kg)	Apreensões
Bélgica	Portugal	0,53	2
Espanha	Portugal	0,27	11
Estados Unidos da América	Portugal	0,003	1
Holanda	Portugal	5,52	1
Desconhecido	Desconhecido	50,53	751
Total		56,85	766

ECSTASY

Proveniência	Destino	Quant. (un)	Apreensões
Brasil	Portugal	6	3
Espanha	Portugal	36	2
Holanda	Portugal	83.993	3
	Brasil	49.643	1
Portugal	Holanda	39	1
Suíça	Portugal	13	1
Desconhecido	Desconhecido	17.536	268
Total		151.265	279

Número de apreensões e quantidades apreendidas por distrito

Distrito	Cocaína		Cannabis		Heroína		Ecstasy	
	Nº Ap	Quant (kg)	Nº Ap	Quant (kg)	Nº Ap	Quant (kg)	Nº Ap	Quant. (comprimidos)
Açores	14	2,07	63	105,07	26	6,41	2	32
Aveiro	19	0,45	109	18,01	9	0,02	9	475
Beja	8	0,06	52	5,44	19	0,15	9	184
Braga	36	1,59	146	13,41	29	1,13	9	605
Bragança	5	0,02	24	0,93	11	0,08		
Castelo Branco	4	0,09	30	2,94	1	0,01	3	12
Coimbra	26	0,61	92	4,05	28	0,44	17	4.496
Évora	4	0,04	24	7,40	3	0,07	1	38
Faro	71	3,28	228	5.829,63	38	1,52	18	282
Guarda	4	0,01	45	30,99	8	0,04	9	258
Leiria	9	0,03	74	12,1	7	0,06	6	176
Lisboa	463	296,7	2.213	357,55	212	10,98	148	140.264
Madeira	15	643,18	77	33,45	9	0,57	1	13
Portalegre	2	0,003	12	0,17			1	19
Porto	348	95,94	810	399,41	273	30,67	18	1.924
Santarém	9	0,12	78	7,22	7	0,05	8	577
Setúbal	76	1,1	474	217,93	65	4,33	10	1.322
Viana	8	0,06	33	6,43	2	0,01	8	528
Vila Real	1	0,003	17	1,26	7	0,27		
Viseu	5	0,28	51	8,33	12	0,05	2	60
Total	**1.127**	**1.045,62**	**4.652**	**7.061,72**	**766**	**56,85**	**279**	**151.265**

9.5 BENS E VALORES APREENDIDOS

Organismo	Viaturas						Caravana	Barco	Arma	Telecom.			Dinheiro	
	Viatura ligeira	Viatura mista	Viatura pesada	Motociclo	Ciclomotor	Velocípede				Ipad	Satélite	Telemóvel	Euro	Moeda estrangeira(*)
PJ	36	3		2				3	8	1	3	305	1.316.990,03 €	6.876,32€
GNR	145	1		10	1			2	71			1.116	680.164,56 €	4.287,74 €
PSP	127	1		3	2			1	52			1.050	955.077,87 €	1.667,93 €
AT										1		77	29.999 €	13.293,25 €
DGRSP												3	75 €	
PM														
Total 2016	**309**	**5**		**15**	**3**			**6**	**131**	**2**	**3**	**2.552**	**2.982.527,51 €**	**26.125,24 €**
Dados 2015	**414**	**6**	**1**	**22**	**4**	**3**	**1**	**4**	**170**	**6**	**7**	**3.185**	**2.789.164,52 €**	**25.019,93 €**

(*) Os dados de Moeda estrangeira convertida para Euro foi, no que respeita ao ano de 2016, convertida com base na cotação a 24/02/2017, enquanto a respeitante a 2015 foi convertida com base na cotação a 10/02/2016.

9.6 ENTREGAS CONTROLADAS

País Detetor	Mês	Via / dissimulação	Origem	Destino	Tipo de droga	Quant. (kg)	Nº detidos
PORTUGAL	FEV.	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	2,828	1
ARGENTINA	MAR.	Contentor	Brasil	Espanha	Cocaína	1,005	2
PORTUGAL	MAR.	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	1,115	1
PORTUGAL	MAR.	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	2,151	1
PORTUGAL	ABR.	Aéreo / Mala	Brasil	Itália	Cocaína	1,960	1
PORTUGAL	ABR.	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	2,2	1
PORTUGAL	ABR.	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	1,291	1
PORTUGAL	MAI.	Aéreo / Mala	Brasil	França	Cocaína	2,184	3
PORTUGAL	MAI.	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	1,3	4
PORTUGAL	JUN.	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	3,145	1
PORTUGAL	JUN.	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	2,6	1
PORTUGAL	JUN.	Aéreo / Mala	Brasil	Dinamarca	Cocaína	5,0	1
PORTUGAL	JUN.	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	1,342	1
ALEMANHA	JUN.	Postal	Peru	Cabo Verde	Cocaína	0,40	2
PORTUGAL	JUL.	Aéreo / Mala	Brasil	Bélgica	Cocaína	10,0	2
PORTUGAL	JUL.	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	*	1
PORTUGAL	AGO.	Aéreo / Mala	Brasil	Espanha	Cocaína	3,341	1
PORTUGAL	AGO.	Aéreo / Mala	Brasil	Alemanha	Cocaína	1,0	1
PORTUGAL	AGO.	Aéreo / Mala	Brasil	Itália	Cocaína	5,26	1
PORTUGAL	NOV.	Aéreo / Mala	Brasil	Suíça	Cocaína	1,0	2
PORTUGAL	NOV.	Aéreo / Mala	Brasil	Dinamarca	Cocaína	6,0	1
	Total					**55,122**	**30**

(*) Dados não apurados até ao momento.

9.7 COORDENAÇÃO UCIC

Número de pedidos UCIC por entidade

UCIC	GNR	PSP	MP	Total
Norte	592	464	0	**1.056**
Centro	196	170	0	**366**
Lisboa	254	1.641	1	**1.896**
Sul	188	46	0	**234**
Madeira	0	91	0	**91**
Açores	2	72	0	**74**
Total	**1.232**	**2.484**	**1**	**3.717**

Número de conflitos detetados

Conflitos	Norte	Centro	Lisboa	Açores	Total
PJ - GNR	1				**1**
PJ - PSP		3		1	**4**
GNR - GNR	11	8	2		**21**
GNR - PJ	5	3			**8**
GNR - PSP	6	8	4		**18**
PSP - GNR	10	3	5		**18**
PSP - PJ	5	4	19	7	**35**
PSP - PSP	5	6	10		**21**
Total	**43**	**35**	**40**	**8**	**126**

Total 2015	**31**	**33**	**54**	**0**	**118**

UNCTE / SCIC, 7 de Março de 2017